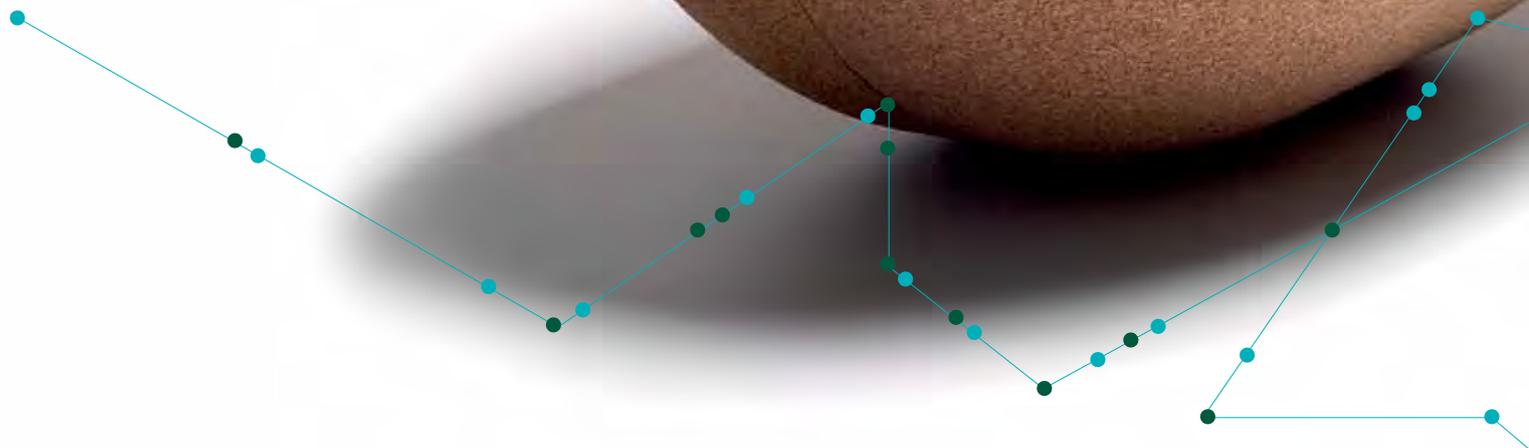




2011

Relatório de
Sustentabilidade

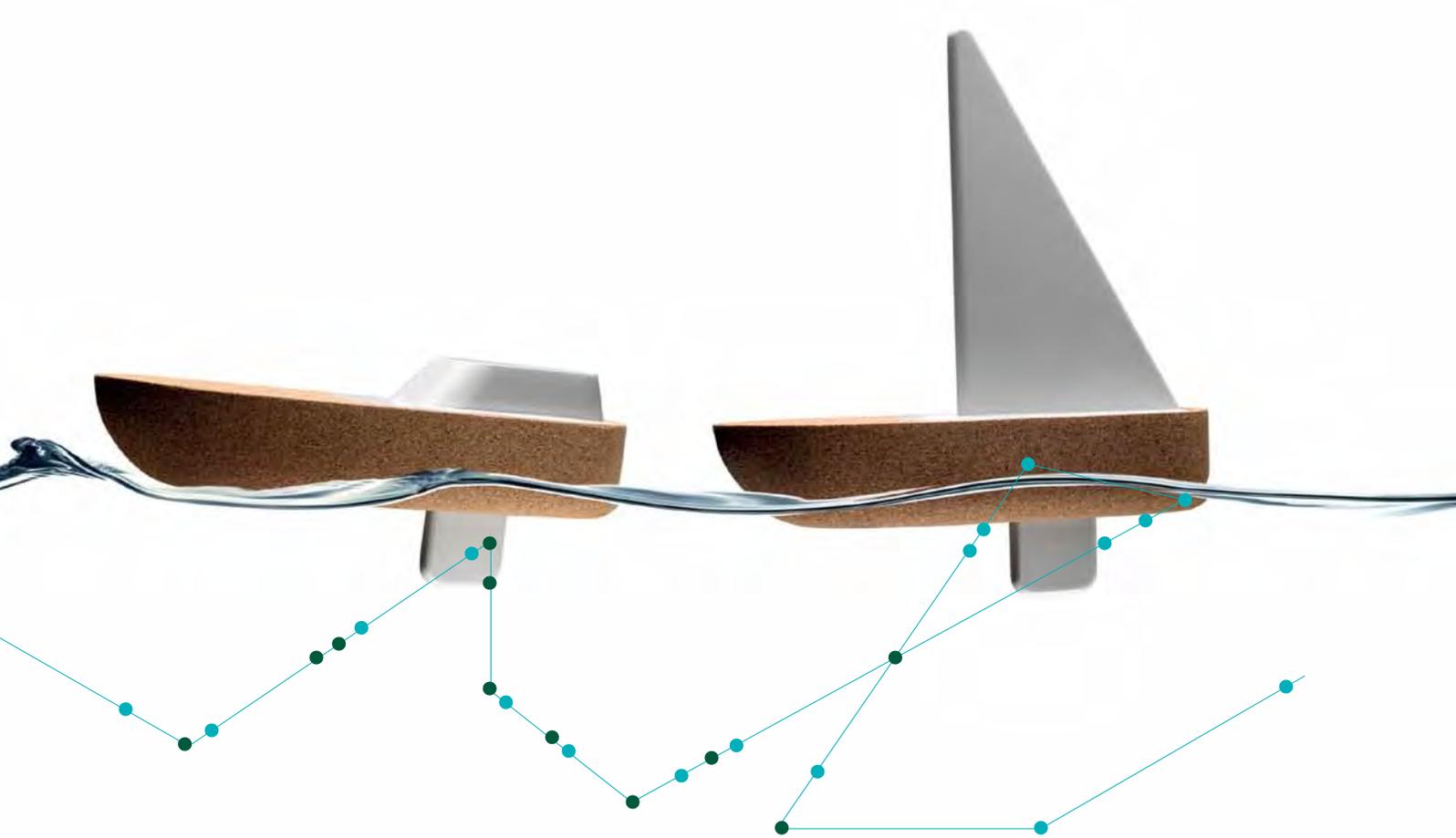


CORTIÇA • INOVAÇÃO • DESIGN



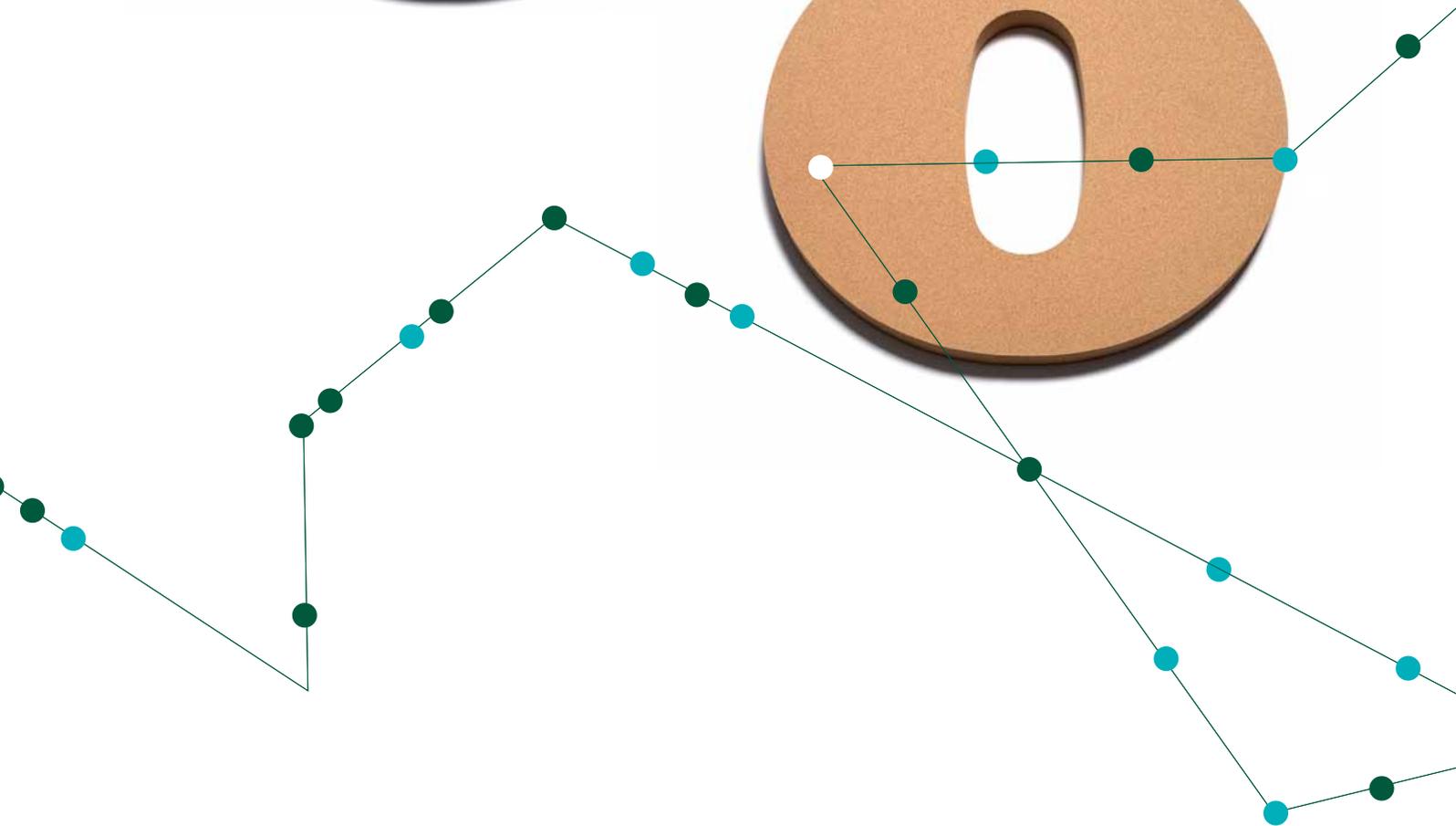
A CORTICEIRA AMORIM tem uma longa história que espelha a dedicação, a determinação, a audácia e a visão com que sucessivas gerações revolucionaram a fileira da cortiça. Hoje, a Organização é conhecida pelo seu empenho na valorização, promoção e transformação da cortiça. O resultado é um vasto *portfolio* de produtos e soluções, tecnicamente irrepreensível, engenhoso, criativo e amigo do ambiente.

Do produto mais simples à solução mais complexa, a CORTICEIRA AMORIM leva aos quatro cantos do mundo este valioso e singular património: a raiz cultural da cortiça, a versatilidade da matéria, as mais avançadas tecnologias de transformação e o vasto conhecimento científico em que continuamente investe.



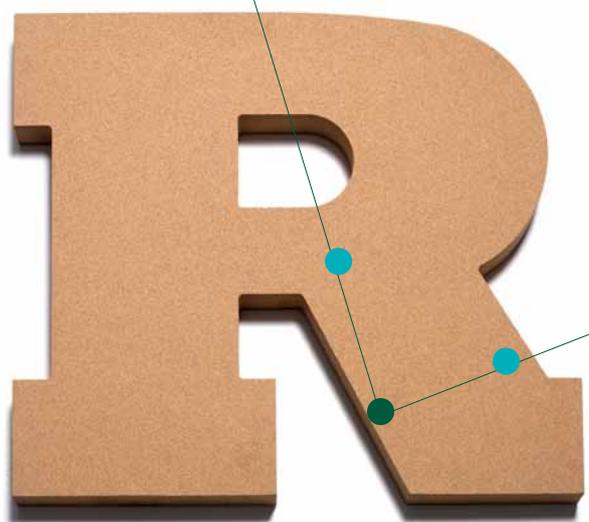
C

O



Índice

Mensagem do Presidente	4
Destaques de 2011	6
01 • Apresentação da CORTICEIRA AMORIM	8
02 • Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável	18
03 • Programa Escolha Natural	24
04 • Prioridades e Desafios	28
05 • Indicadores de Desempenho	44
06 • Enquadramento do Relatório e Índice GRI	54
07 • Relatório de Verificação Independente	62



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A CORTICEIRA AMORIM cedo concluiu que a integração no negócio dos princípios e práticas de desenvolvimento sustentável têm impacto nos resultados e desempenho das empresas. Desde então, as opções estratégicas têm vindo a ser formuladas com base nesta premissa e a evolução económica registada pela Empresa nos últimos anos valida tais opções. 2011 foi de novo, e à semelhança de 2010, um ano em que se assistiu a um reforço do posicionamento da CORTICEIRA AMORIM como líder mundial da cortiça e do sector, observando-se o aumento generalizado de actividade e dos níveis de rentabilidade.

Atendendo à conjuntura económico-financeira, este é um desempenho assinalável. Num ano em que o crescimento da economia mundial rondou os 3,8%, a CORTICEIRA AMORIM aumentou a sua actividade em 8,3%, tendo registado os melhores resultados de sempre. No mesmo ano em que Portugal atingiu um ponto de ruptura que levou ao pedido de auxílio financeiro, a Empresa reforçou os seus níveis de rentabilidade e criou postos de trabalho, em contra-ciclo com a realidade do país, onde a taxa de desemprego tem vindo a aumentar gradualmente (sendo já uma das mais elevadas da União Europeia).

Para este desempenho, foi determinante o novo posicionamento internacional de que a cortiça usufrui, como matéria-prima sustentável, de características ímpares, que acresce elevado valor aos produtos e soluções onde é incorporada, em suma, um produto de futuro.

A nível nacional, e no mesmo ano em que se celebrou o Ano Internacional das Florestas, o Sobreiro foi consagrado Árvore Nacional de Portugal. O ano 2011 será por isso um ano memorável para o sobreiro, para a cortiça e para a CORTICEIRA AMORIM.

No plano internacional, são muitos os líderes de opinião, de diferentes áreas de actividade, que apontam a indústria da cortiça e as florestas de sobreiro como um verdadeiro exemplo de desenvolvimento sustentável. Desde actores de cinema, *designers*, cientistas, enólogos ou arquitectos reconhecidos mundialmente, muitas são as personalidades influentes que dão a cara por um sector e por um ecossistema que apresenta, simultaneamente, impactos positivos na Sociedade e nas comunidades, prosperidade económica e um conjunto de serviços ambientais fundamentais para o bem-estar humano.

A existência de uma corrente de fundo a alertar para a necessidade de mudança de paradigmas de desenvolvimento económico e a emergência de conceitos como o de «economia verde» vieram colocar maior destaque na singularidade do sector da cortiça e do montado de sobro, um exemplo raro de uma actividade económica que viabiliza e favorece um conjunto importante de serviços do ecossistema. A CORTICEIRA AMORIM tem vindo a acompanhar de perto esta temática e a liderar a realização de estudos e a promoção de fóruns, com vista ao desenvolvimento de mecanismos que atribuam um valor económico efectivo aos serviços ambientais providenciados pela gestão das áreas florestais de sobreiro.

No ano 2011, também terminou o programa InterCork, a maior campanha de sempre de promoção internacional da cortiça, com resultados assinaláveis. Um pouco por todo o mundo, prolifera a utilização da cortiça como solução de excelência para a construção, que combina desempenho técnico e ambiental e, no que diz respeito à indústria do vinho, tudo aponta para que em 2011 a rolha de cortiça tenha ganho (tal como em 2010) quota em relação aos vedantes plásticos e de alumínio.

O ano em apreço fica ainda marcado pelo lançamento da colecção MATERIA - CORK BY AMORIM, uma nova colecção de objectos quotidianos de cortiça, com um forte cunho de autor, que assinala um marco no desenvolvimento de *design* com cortiça e na captação de *designers* nacionais e internacionais para novos conceitos que acrescentem valor à matéria-prima. Abrem-se, assim, novas portas para a inovação de produto com cortiça.

A Inovação continuará a ser uma das grandes prioridades da CORTICEIRA AMORIM, uma Empresa que é reconhecida por um trabalho de excelência no desenvolvimento e inovação da fileira da cortiça. É com a convicção de que o caminho feito foi pautado pelo sucesso, mas também com a certeza de que há ainda um universo de aplicações por descobrir para a cortiça, que a CORTICEIRA AMORIM lançou o Programa de Inovação CORK.IN. Sob o mote «Natureza Inovadora», o CORK.IN visa criar na CORTICEIRA AMORIM um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias, favorecendo a criatividade dos Colaboradores e implementando, sempre que possível, as propostas que se afigurem como benéficas para a Organização. Estimular a motivação e a criatividade dos Colaboradores e a geração de ideias através de um programa de Inovação devidamente estruturado, são os princípios do CORK.IN.

No relatório que agora se apresenta, são descritos os principais passos dados em 2011 rumo a um Desenvolvimento Sustentável. Estamos cientes de que foi um ano positivo, com várias iniciativas e opções estratégicas a contribuírem para esta evolução, em contra-ciclo com o contexto empresarial envolvente. Desde a forte internacionalização da actividade da Empresa que lhe permite reduzir riscos de mercado, à solidez financeira construída ao longo dos anos e que permite reduzir o risco financeiro, ao trabalho concertado com um conjunto alargado de *Stakeholders* com vista ao desenvolvimento de toda a cadeia de valor, ao reconhecimento internacional do potencial técnico das soluções de cortiça e do seu desempenho social e ambiental, vários factores contribuíram para que, pese embora as adversidades em importantes mercados, a CORTICEIRA AMORIM possa encarar positivamente o futuro.

Os desafios e incertezas que se colocam à Humanidade são vários e complexos. Compete à sociedade e às empresas interpretar esses desafios e desenvolver soluções, com a certeza porém de que estas exigem a integração de modelos sustentáveis. A CORTICEIRA AMORIM trabalha continuamente, em conjunto com os seus *Stakeholders*, nesses modelos de desenvolvimento com a convicção de que a cortiça continuará a ser uma opção de futuro.

Cordiais cumprimentos



António Rios de Amorim



DESTAQUES DE 2011

O aumento de actividade observado na generalidade das Unidades de Negócios (UN) implicou, por si só, maior exigência nos recursos afectos à actividade industrial e comercial. O alinhamento de recursos e esforços com vista ao aumento global da actividade da CORTICEIRA AMORIM reflectiu-se, como se verá mais à frente, em níveis históricos nos principais indicadores económicos e de rentabilidade.

Nas matérias de sustentabilidade, e face aos objectivos delineados para 2011, regista-se um desempenho positivo e que vai ao encontro das metas definidas.



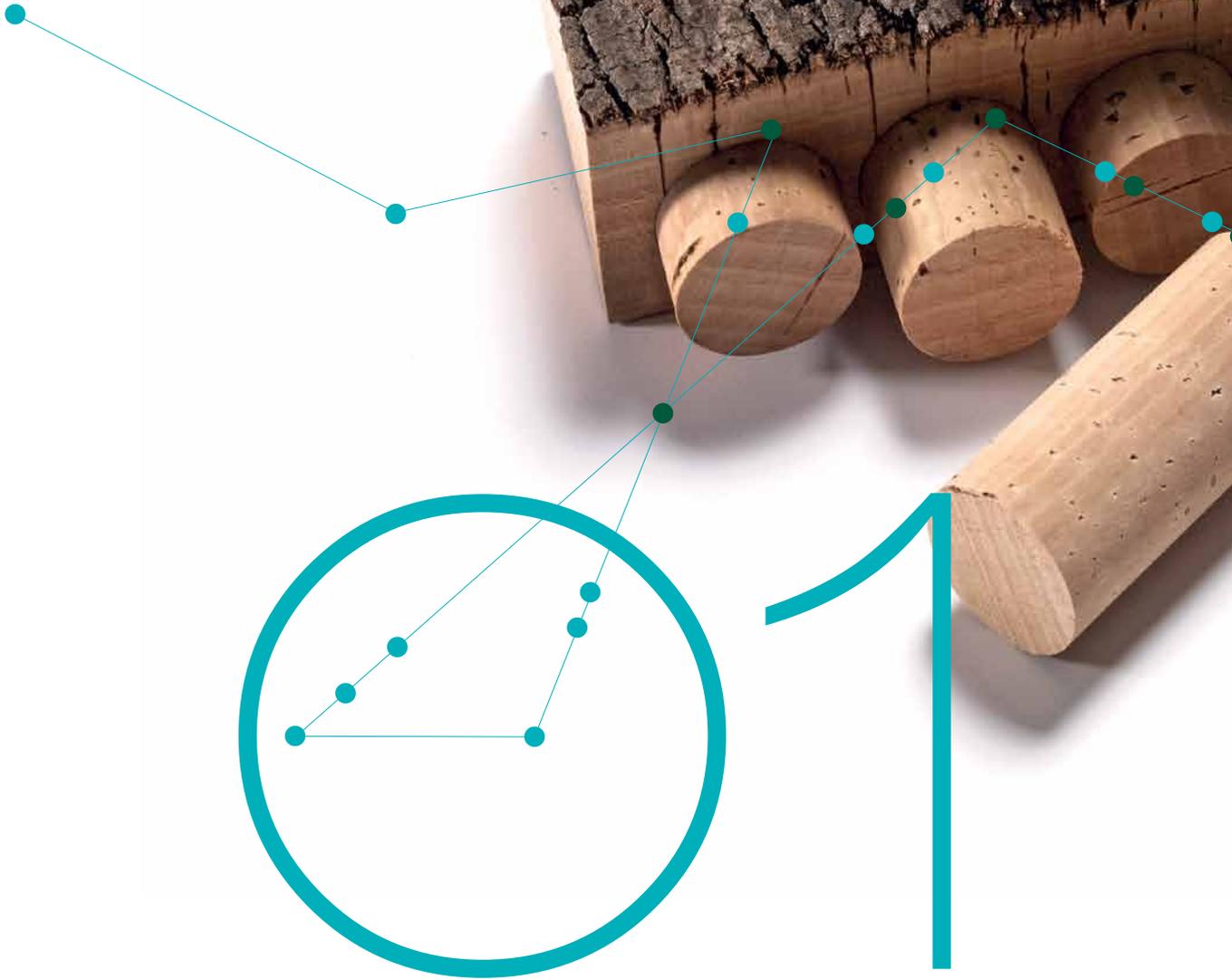
Objectivos	Metas para 2011	Situação	Iniciativas de 2011 com maior impacto	Página
Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável	Atribuição de Prémio «Melhores Práticas na Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada» Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos dez produtores florestais		No âmbito da iniciativa «Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada», estes dois objectivos foram atingidos	38; 39
Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação	Implementação em Portugal de programa de inovação mobilizador de toda a Organização		Implementação do programa de inovação CORK.IN	30 a 32
Remuneração dos serviços ambientais do ecossistema montado	Desenvolver artigos científicos sobre o valor dos serviços ambientais do ecossistema montado Apresentação, em fóruns especializados, de propostas para a remuneração dos serviços ambientais do montado		No ano 2011 reforçou-se o reconhecimento, pela comunidade científica, do importante papel do montado de sobreiro neste domínio. Esse reforço consubstanciou-se no desenvolvimento de artigos científicos e apresentação de propostas e metodologias em diferentes fóruns	39; 40
Reduzir as emissões de CO ₂	Reduzir a intensidade carbónica da actividade em 19%, face ao ano de referência (2006)		A intensidade carbónica diminuiu mais de 40% face ao ano 2006	36; 37
Reduzir o consumo de água	Reduzir em 4% o rácio Consumo de água (m ³)/Vendas		Consumo de água/Vendas diminuiu 4,7%	47
Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça	Aumentar a recolha de rolhas usadas em 10%		A recolha de rolhas aumentou 10,4% face a 2010	46
Reforçar o posicionamento no segmento da construção sustentável	Desenvolver proposta de valor para o segmento da construção sustentável		Nova abordagem de comunicação de soluções sustentáveis de cortiça para a construção	41; 42

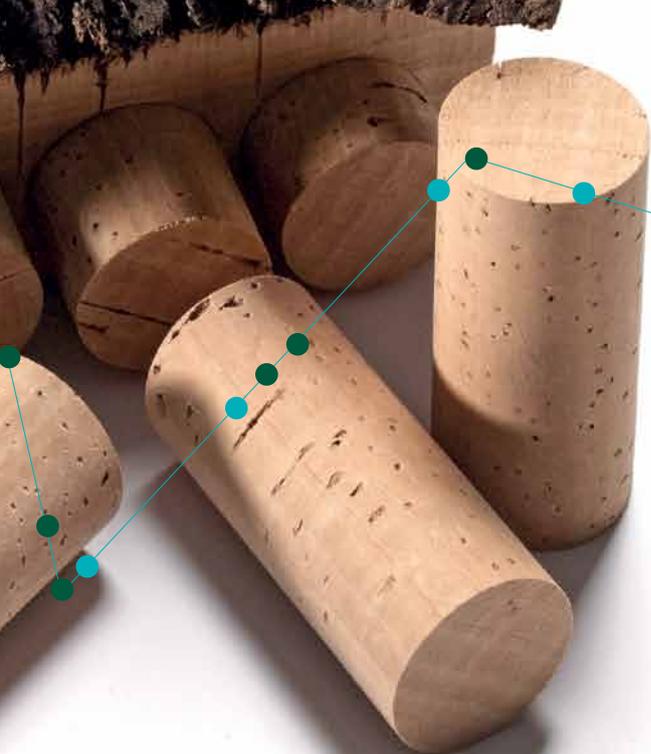


Atingido



Em curso





APRESENTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

«Os montados e a cortiça constituem um património universal e uma herança que todos recebemos dos nossos mais longínquos antepassados e cuja preservação constitui uma obrigação colectiva.»

Assunção Cristas, Ministra da Agricultura, do Mar,
do Ambiente e do Ordenamento do Território

1. APRESENTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

1.1. PERFIL ORGANIZACIONAL

Identificação da Organização

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 de euros, cotadas na Euronext Lisbon.

Principais produtos e serviços

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organigrama da página 12, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

UN Rolhas: líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

UN Revestimentos: líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores;

UN Aglomerados Compósitos: concentra as suas actividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borracha. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a sectores de actividade como a construção, as indústrias do calçado, automóvel, aeroespacial e ferroviária, a produção de artigos decorativos para casa, entre outros;

UN Isolamentos: dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

Estrutura operacional da Organização

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *holding* estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, que dispõe de amplos poderes de gestão.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte, orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

O organigrama que de seguida se apresenta reflecte a estrutura organizativa que vigora na CORTICEIRA AMORIM, encontrando-se devidamente identificadas as empresas que integram o perímetro de consolidação do presente relatório de sustentabilidade.



A CORTIÇA É UMA MATÉRIA 100% NATURAL, RENOVÁVEL E RECICLÁVEL. O MONTADO DE SOBRO ESTÁ NA BASE DE UM DOS 35 *HOTSPOTS* MUNDIAIS DE BIODIVERSIDADE E É O *HABITAT* PARA ALGUMAS DAS ESPÉCIES MAIS AMEAÇADAS DO PLANETA. CONTRIBUI PARA CONTROLAR A EROÇÃO, REGULA O CICLO HIDROLÓGICO, COMBATE A DESERTIFICAÇÃO E O AQUECIMENTO GLOBAL.



1.2. ORGANIGRAMA

AMORIM NATURAL CORK
MATÉRIAS-PRIMAS

Amorim Florestal, S.A.

Aprovisionamento

Amorim Florestal, S.A. Ponte de Sôr – Portugal	100%
Amorim Florestal, S.A. Coruche – Portugal	100%
Amorim Florestal, S.A. Abrantes – Portugal	100%
Amorim Florestal, S.A. Unid.Ind. Salteiros Ponte de Sôr – Portugal	100%
Amorim Florestal Espanha, S.L. Algeciras – Espanha	100%
Amorim Florestal Espanha, S.L. San Vicente de Alcántara Espanha	100%
Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat – Marrocos	100%
S.N.L. – Societé Nouvelle du Liège, S.A. Tabarka – Tunísia	100%
S.I.B.L. – S.A.R.L. Jijel – Argélia	51%

ROLHAS

Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.

Produção

Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. MPS Paços de Brandão – Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Raro Vergada – Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Valada Valada – Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Coruche Coruche – Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Champagne Santa Maria de Lamas Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Portocork Santa Maria de Lamas Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Salteiros Ponte de Sôr – Portugal	100%
Francisco Oller, S.A. Girona – Espanha	87%

Distribuição

Amorim & Irmãos, S.A. Unid. Ind. Distribuição Santa Maria de Lamas – Portugal	100%
Amorim Australasia Adelaide – Austrália	100%
Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano – Itália	100%
Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein – Alemanha	100%
Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia – Bulgária	100%
Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%
Amorim France, S.A.S. Eysines, Bordéus – França	100%
Amorim France S.A.S. Unid. Ind. Sobefi Cognac – França	100%
Amorim France S.A.S. Unid. Ind. Champfleury Champfleury – França	100%
Victor y Amorim, S.L. Navarrete (La Rioja) – Espanha	50%
Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház – Hungria	100%
Korken Schiesser, GmbH Viena – Áustria	69%
Amorim Argentina, S.A. Buenos Aires – Argentina	100%
Portocork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%
Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cidade do Cabo – África do Sul	100%
Industria Corchera, S.A. Santiago – Chile	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases, S.A. Le Boulou – França	50%
I.M. «Moldamorim», S.A. Chisinau – Moldávia	100%
Amorim Cork Beijing, Ltd. Pequim – China	100%
S.A. Oller et Cie Reims – França	87%

AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Amorim Cork Composites, S.A.

Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – Portugal	100%
Amorim Cork Composites, S.A. Corroios – Portugal	100%
Drauvil Europea, S.L. San Vicente de Alcántara – Espanha	100%
Corticeira Amorim France, S.A.S. Lavardac – França	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd. Xi'an – China	100%
Amorim Cork Composites, Inc. Trevor, WI – EUA	100%
Amorim (UK) Limited West Sussex – Reino Unido	100%
Dyn Cork – Technical Industry, Lda. Paços de Brandão – Portugal	50%
Amorim Industrial Solutions Imobiliária, S.A. Corroios – Portugal	100%

AMORIM CORK COMPOSITES

REVESTIMENTOS

Amorim Revestimentos, S.A.

Produção

Amorim Revestimentos, S.A. S. Paio de Oleiros – Portugal	100%
Amorim Revestimentos, S.A. Lourosa – Portugal	100%

Distribuição

Amorim Benelux B.V. Tholen – Holanda	100%
Amorim Deutschland GmbH & Co. KG Delmenhorst – Alemanha	100%
Amorim Flooring Austria GmbH Viena – Áustria	100%
Amorim Flooring Nordic A/S Greve – Dinamarca	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG Zug – Suíça	100%
Amorim Revestimientos, S.A. Barcelona – Espanha	100%
Dom Korkowy, Sp. Zo.o Cracóvia – Polónia	50%
Amorim Flooring North America Hanover, MD – EUA	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH Fürth – Alemanha	100%
US Floors Inc. Dalton, GA – EUA	25%
Timberman Denmark A/S Hadsund – Dinamarca	51%

ISOLAMENTOS

Amorim Isolamentos, S.A.

Amorim Isolamentos, S.A. Mozelos – Portugal	80%
Amorim Isolamentos, S.A. Silves – Portugal	80%
Amorim Isolamentos, S.A. Vendas Novas – Portugal	80%

AMORIM CORK RESEARCH

I&D, INOVAÇÃO

Amorim Cork Research & Services, Lda. Mozelos – Portugal	100%
--	-------------

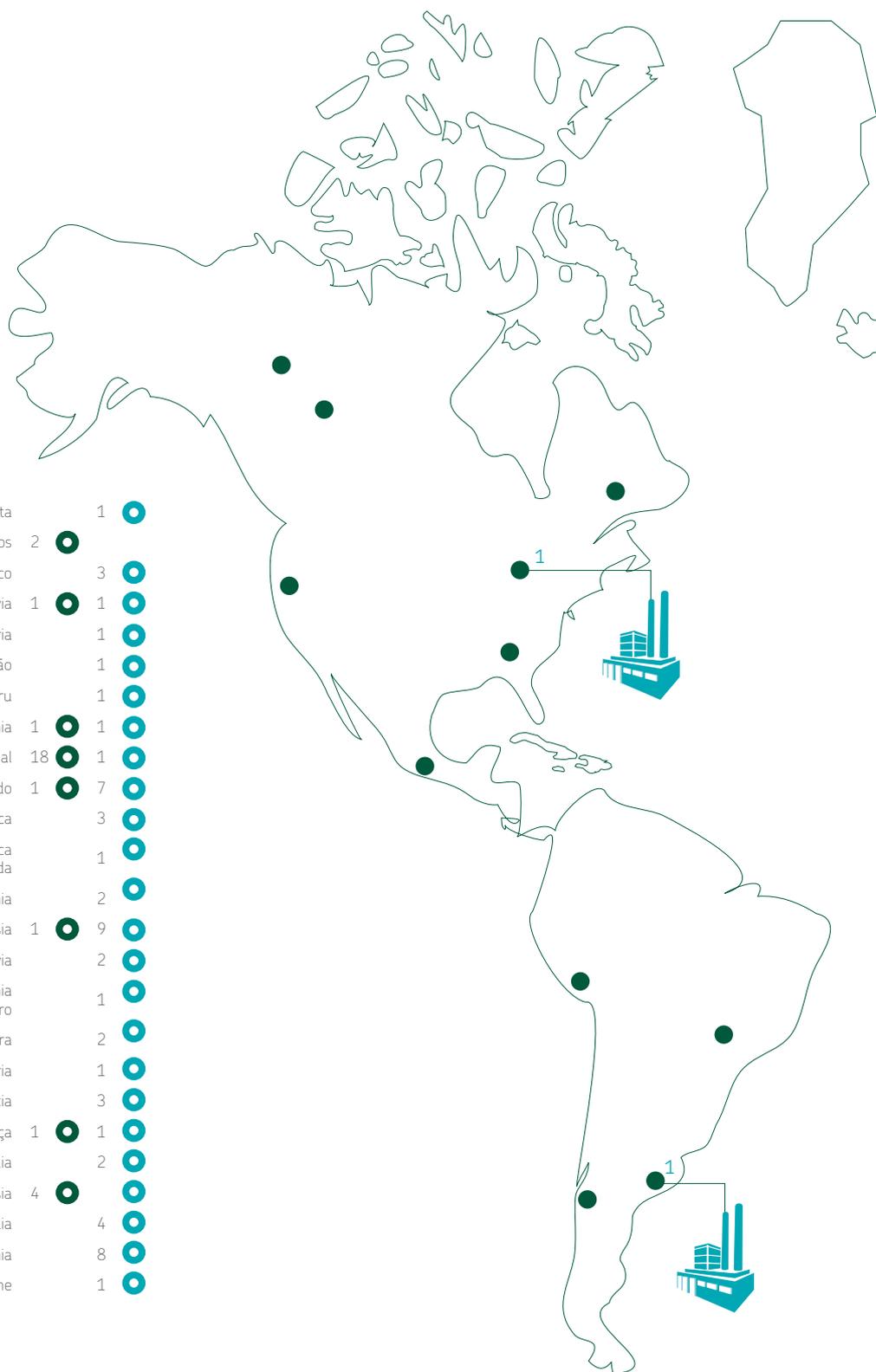
legenda

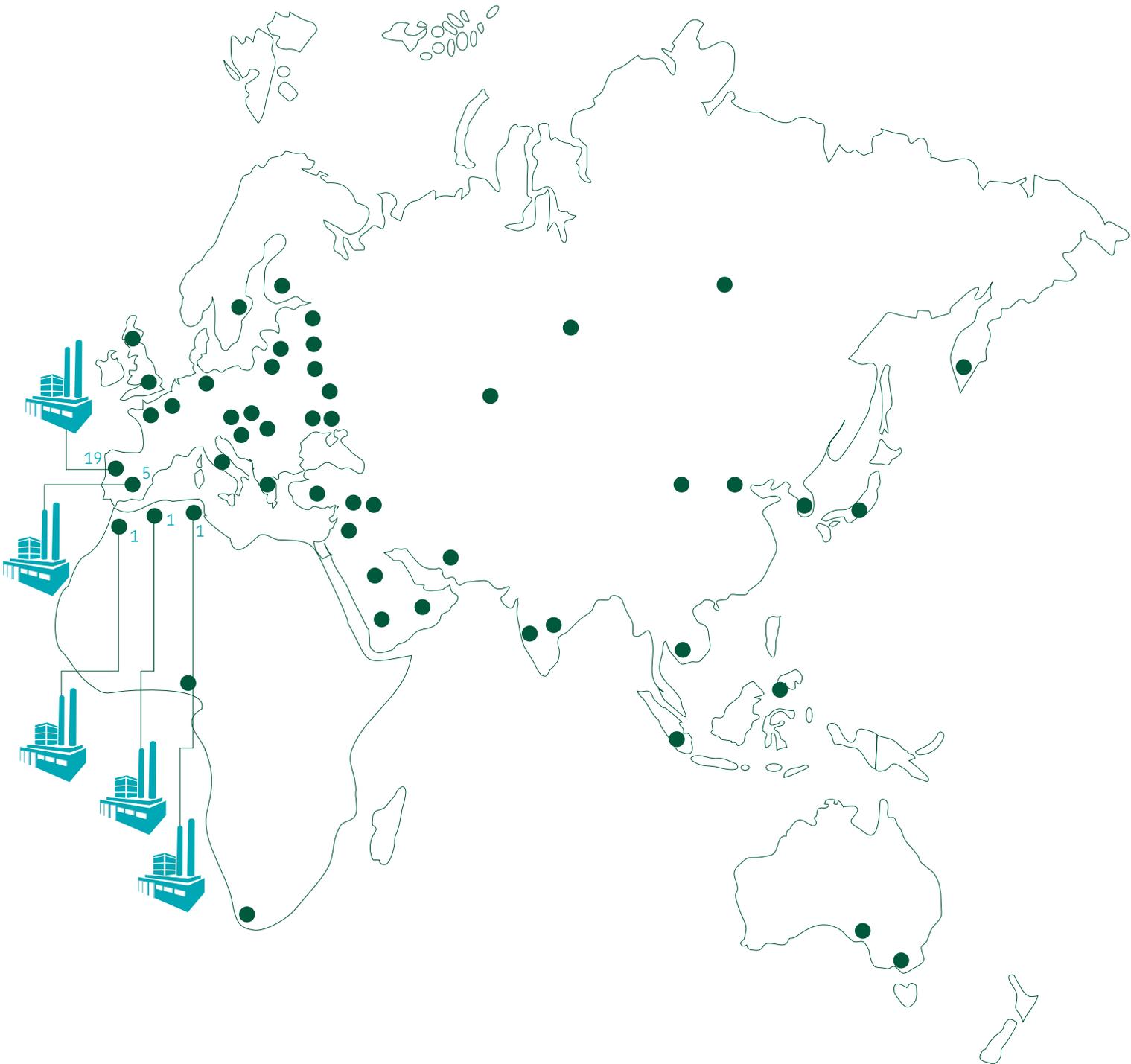
A verde: Empresas incluídas no Relatório de Sustentabilidade.

1.3. PRESENÇA MUNDIAL

África do Sul	1	2
Alemanha	6	28
Arábia Saudita		2
Argélia	1	
Argentina	2	
Austrália	1	6
Áustria	2	3
Bélgica		7
Bielorrússia		6
Bósnia	1	
Brasil	1	8
Bulgária	1	1
Canadá		2
Cazaquistão		2
Chile	1	4
China	3	3
Chipre		4
Coreia do Sul		6
Costa Rica	1	
Croácia	2	
Dinamarca	2	1
Egipto		1
Emitados Árabes Unidos		3
Escócia	1	
Eslovénia	2	
Espanha	11	5
Estónia	2	
EUA	7	16
Filipinas	2	
Finlândia	2	
França	6	4
Geórgia	1	
Grécia	3	
Holanda	1	3
Hong Kong	1	
Hungria	1	2
Índia		5
Inglaterra	1	
Irão	2	
Islândia	1	
Israel	2	
Itália	2	6
Japão	1	9
Jordânia	1	
Kuwait	1	
Letónia	1	
Líbano	2	
Lituânia	2	

Malta	1	
Marrocos	2	
México	3	
Moldávia	1	1
Nigéria		1
Paquistão	1	
Peru	1	
Polónia	1	1
Portugal	18	1
Reino Unido	1	7
República Checa		3
República da Irlanda		1
Roménia		2
Rússia	1	9
Sérvia		2
Sérvia/Macedónia /Montenegro		1
Singapura		2
Síria		1
Suécia		3
Suíça	1	1
Tailândia		2
Tunísia	4	
Turquia		4
Ucrânia		8
Vietname		1





Legenda

- Localização Geográfica
- 29 Unidades Industriais
- 79 Empresas
- 227 Principais Agentes

1.4. PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE

Principais Indicadores da Actividade

milhares de euros

	2008	2009	2010	2011
Vendas consolidadas	468 289	415 210	456 790	494 842
EBITDA	48 367	38 521	66 006	72 437
Resultado líquido	6 153	5 111	20 535	25 274
Total do activo	574 721	524 730	561 766	605 053
Endividamento líquido	222 962	138 613	102 423	117 424
Autonomia financeira	42,9%	47,6%	47,8%	46,7%
Capitalização Bolsista (31 de Dezembro)	107 730	125 020	154 280	179 550
Quantidade de cortiça adquirida (t)*	117 086	88 445	102 750	126 884
Total de Colaboradores (31 de Dezembro)	3 745	3 243	3 247	3 357

* Inclui falca e aparas

A CORTIÇA BENEFICIA
 MILHÕES DE PESSOAS EM
 INÚMEROS PAÍSES E AS
 SUAS VANTAGENS SOCIAIS,
 AMBIENTAIS E ECONÓMICAS
 NÃO SE DETÊM EM
 FRONTEIRAS POLÍTICAS.
 MONTADO E CORTIÇA
 SÃO UM RARO EXEMPLO
 DE UMA ACTIVIDADE
 ECONÓMICA QUE SUSTENTA
 UM ECOSISTEMA ÚNICO.
 URGE PARTILHAR ESTA
 REALIDADE COM O MUNDO.



Vendas por Unidade de Negócios

	2009	2010	2011
Matérias-Primas (exterior)	1%	1%	1%
Rolhas	57%	58%	59%
Revestimentos	27%	24%	24%
Aglomerados Compósitos	13%	15%	15%
Isolamentos	2%	2%	2%

Vendas por Área Geográfica

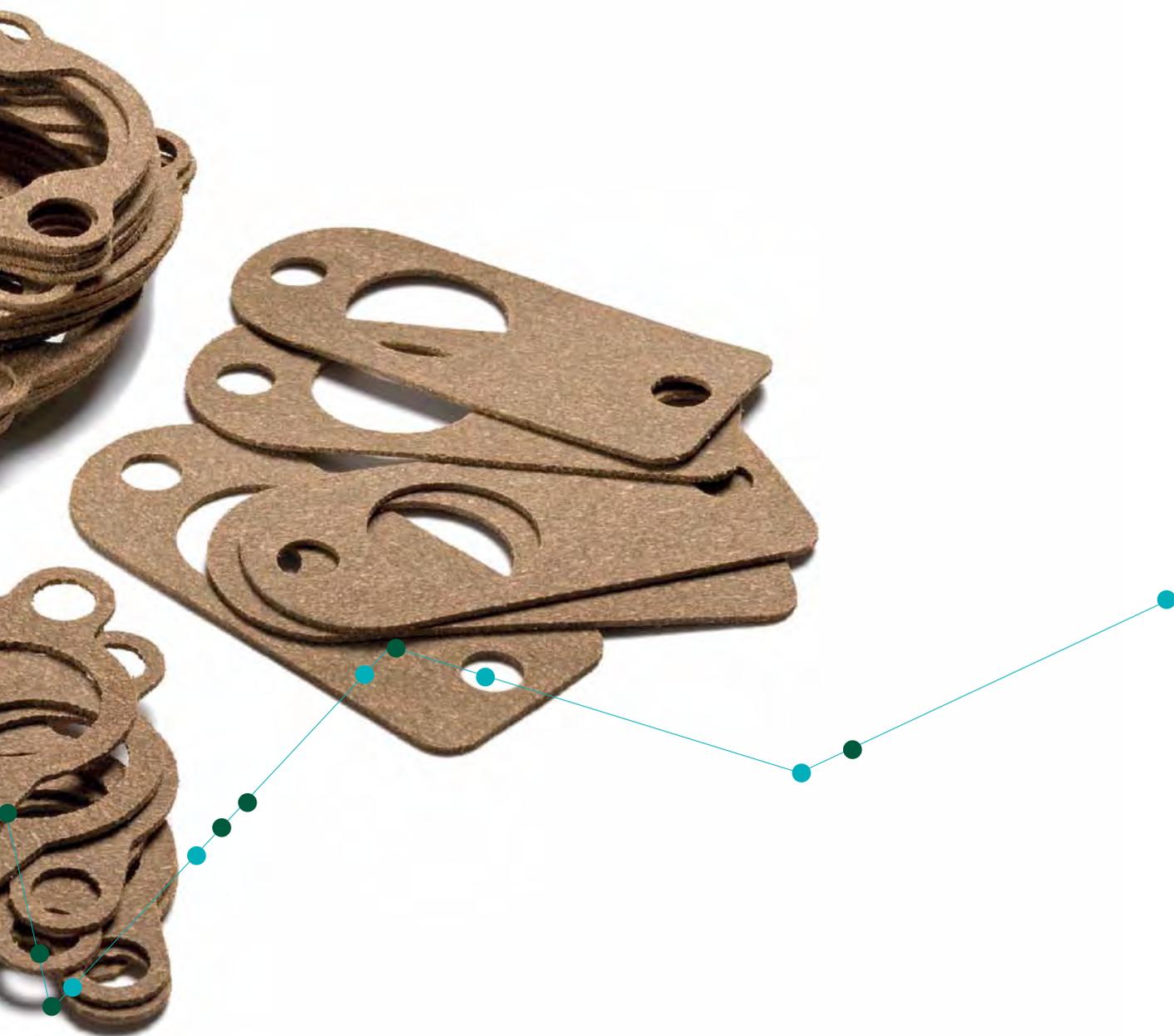
	2009	2010	2011
União Europeia (a)	59,0%	56,7%	55,4%
Portugal	5,1%	4,5%	4,9%
Resto da Europa	5,1%	5,9%	6,3%
EUA	15,8%	16,7%	17,2%
Resto da América	7,1%	7,6%	7,5%
Australásia	6,0%	6,8%	6,9%
África	1,6%	1,7%	1,6%

(a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.



REPERCUSSÃO MEDIÁTICA
DO PROGRAMA INTERCORK:
8682 ARTIGOS NA
IMPRENSA INTERNACIONAL
623 PEÇAS DE TV
E **28** DE RÁDIO
96 452 FÃS NO FACEBOOK
12 150 SEGUIDORES
NO TWITTER.





GOVERNO DA SOCIEDADE e estratégia DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O potencial da cortiça para o século XXI só agora começa a ser concretizado graças a significativos avanços em I&D. Materiais de alta tecnologia para a indústria aeroespacial, polímeros compostos para o sector dos transportes, equipamento desportivo de alta competição, obras de arquitectura e de *design* são alguns exemplos da versatilidade e da qualidade da cortiça.

2. GOVERNO DA SOCIEDADE E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As boas práticas de governo societário são um pilar do Desenvolvimento Sustentável da CORTICEIRA AMORIM. O Relatório e Contas 2011 expõe de forma aprofundada a estrutura e as práticas do governo societário, descrevendo-se em www.sustentabilidade.amorim.com/abordagem/governance/ as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relatório, nomeadamente:

- a administração e fiscalização da Sociedade;
- a estrutura organizativa de suporte à gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- a escuta e envolvimento de *Stakeholders*.

2.1. ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

A CORTICEIRA AMORIM adopta o modelo de governação vulgarmente conhecido como «latino reforçado», que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas.

As reuniões do Conselho de Administração contam, além da presença dos seus membros, com a presença do seu Conselheiro, cargo criado em 2001, sendo, desde essa data, ocupado pelo Sr. Américo Ferreira de Amorim.

Conselho de Administração			Conselheiro do Conselho de Administração
Administradores Executivos	António Rios de Amorim	Presidente	Américo Ferreira de Amorim
	Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira	Vogal	
	Fernando José de Araújo dos Santos Almeida	Vogal	
Administradores Não Executivos	Joaquim Ferreira de Amorim	Vice-Presidente	
	Luísa Alexandra Ramos Amorim	Vogal	
	Jorge Manuel Seabra de Freitas	Vogal	
	André de Castro Amorim	Vogal	

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard* na CORTICEIRA AMORIM e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM a aprovação dos objectivos e iniciativas estratégicas ao nível da *holding* e de cada UN.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA DE SUPORTE À GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O sistema de gestão integrado da sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da CORTICEIRA AMORIM, preconizando:

- a interacção com os *Stakeholders*: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- a estratégia: definição dos desafios, prioridades e objectivos em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- as operações: implementação de iniciativas e acções necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- uma estrutura de suporte: a implementação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efectivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável.

OS SUBPAVIMENTOS ACOUSTICORK® OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO AMBIENTAL A+ PELO BRE, NUMA AVALIAÇÃO DA SUA ENVIRONMENTAL PRODUCT DECLARATION (EPD), A PRIMEIRA ATRIBUÍDA A UM ISOLAMENTO ACÚSTICO DE CORTIÇA.

missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

VALORES:

- orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento – económico, social e ambiental – sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

Interacção com os Stakeholders

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são fundamentais não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela CORTICEIRA AMORIM.

Para saber mais sobre o último processo de escuta de *Stakeholders* promovido pela CORTICEIRA AMORIM, por favor consulte www.sustentabilidade.amorim.com/stakeholders/.

Estratégia

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objectivos estratégicos, iniciativas estratégicas e acções prioritárias.

Da integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, conforme se apresenta em www.sustentabilidade.amorim.com/abordagem/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/.

Operações

Com vista a estruturar todas as acções em matéria de sustentabilidade num programa único e a mobilizar a Organização numa acção de participação cívica, a CORTICEIRA AMORIM tem implementado o programa de sustentabilidade «Escolha Natural». O Programa Escolha Natural tem como objectivo a sensibilização de Colaboradores e da Comunidade envolvente, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio, conforme se apresenta em mais detalhe em www.sustentabilidade.amorim.com/iniciativas/.

Estrutura de Suporte

Apresenta-se em www.sustentabilidade.amorim.com/abordagem/governance/gestao-da-sustentabilidade-corporativa/ a estrutura organizacional adoptada pela CORTICEIRA AMORIM para a Gestão da Sustentabilidade Corporativa (SC) e que se representa esquematicamente na figura seguinte:



2.3. RESULTADOS DA ESCUTA DE STAKEHOLDERS

A CORTICEIRA AMORIM tem definido, desde 2009, um processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras da Organização, bem como a concepção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

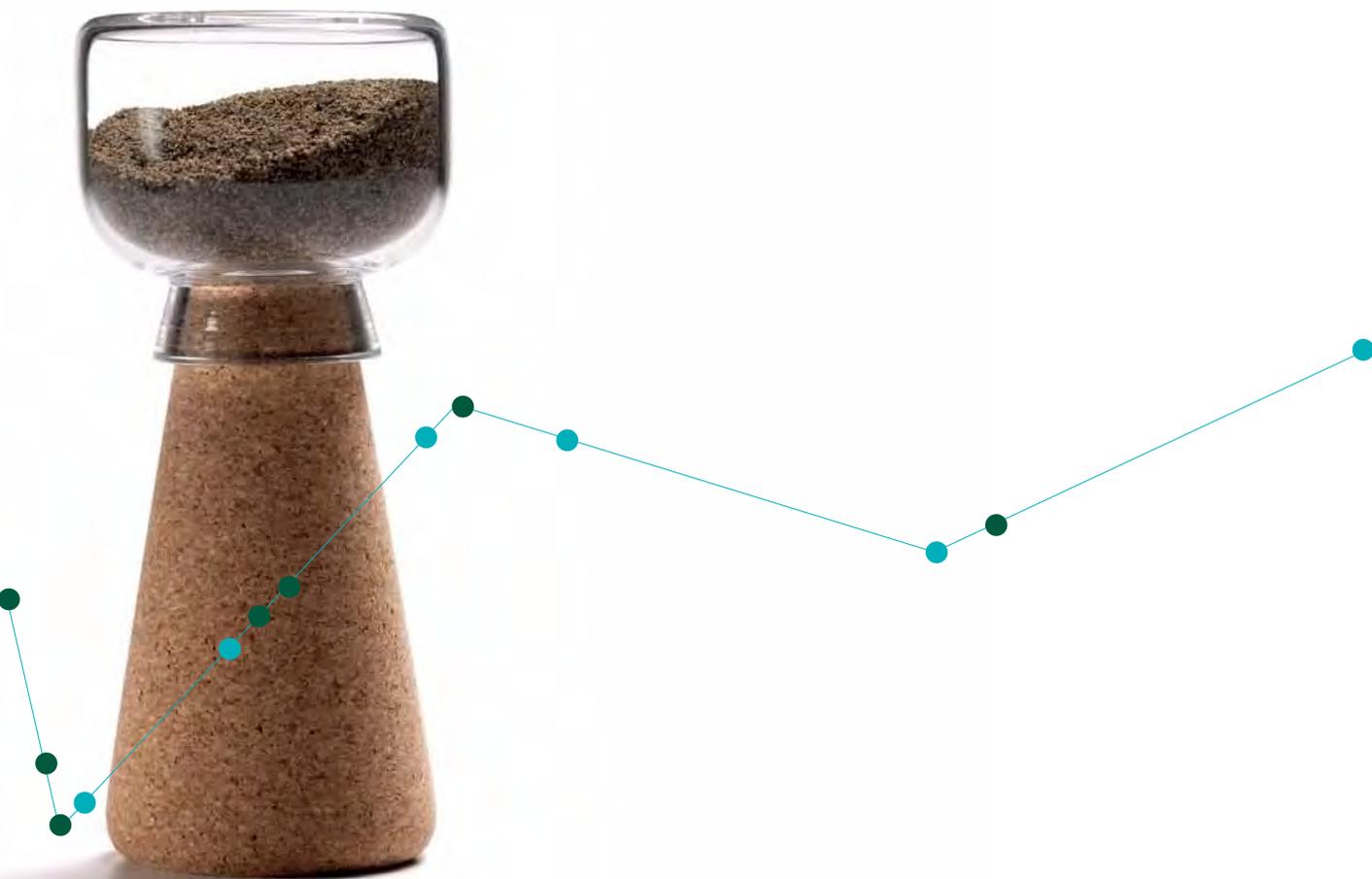
No início de 2011, a CORTICEIRA AMORIM concluiu um processo de escuta, cuja metodologia e resultados se apresentam em www.sustentabilidade.amorim.com/stakeholders/.

A CORTIÇA É UMA MATÉRIA-PRIMA SINGULAR, COM VALÊNCIAS QUE SE ESTENDEM DESDE A SUA COMPOSIÇÃO ATÉ AOS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE ADVÊM DA SUA UTILIZAÇÃO.

100% NATURAL, RENOVÁVEL E RECICLÁVEL, E COM CARACTERÍSTICAS DE ISOLAMENTO ACÚSTICO, TÉRMICO E ANTIVIBRÁTICO, RESPONDE NA ÍNTEGRA ÀS NECESSIDADES DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL.







PROGRAMA ESCOLHA NATURAL

A indústria da cortiça é um verdadeiro pilar social, ambiental e económico para milhões de habitantes em zonas desfavorecidas (Sul da Europa e Norte de África). Graças ao montado de sobro, Portugal mostra ao mundo que o desenvolvimento sustentável é uma realidade e que a indústria da cortiça é o paradigma desse conceito.

3. PROGRAMA ESCOLHA NATURAL

O Programa Escolha Natural foi concebido com o propósito de estruturar todas as acções de sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM num programa único e de mobilizar todos numa acção de participação cívica.

O Programa Escolha Natural apresenta como principais objectivos:

- sensibilizar os Colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e adopção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um factor de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de *Stakeholders*.

Da estrutura motivacional e de suporte a este programa, destaca-se uma equipa de cerca de 100 Embaixadores da Sustentabilidade, com uma actuação fundamental enquanto agentes de mudança rumo ao Desenvolvimento Sustentável e responsáveis pela implementação do Programa Escolha Natural. No decorrer de 2011, verificou-se a necessidade de definir uma nova dinâmica organizativa da equipa de Embaixadores da Sustentabilidade, mais alinhada com a Organização e processos definidos em cada Unidade de Negócios.

NO ANO INTERNACIONAL DA FLORESTA, A CORTICEIRA AMORIM APOIOU O CONCURSO «DESCOBRIR A FLORESTA», UMA INICIATIVA DIRIGIDA A ALUNOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO, PROMOVIDA PELO COMITÉ PORTUGUÊS PARA AS COMEMORAÇÕES DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Até 2011, os Embaixadores estiveram organizados em Núcleos, que atendiam à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal e que reuniam, em alguns casos, Colaboradores de diferentes UN. A partir de 2011, e de forma a reforçar a integração da sustentabilidade nos diferentes negócios, considerou-se adequado que cada UN assumisse a sua própria dinâmica organizativa com os seus Embaixadores da Sustentabilidade, não descurando, contudo, as linhas de orientação e iniciativas transversais definidas para toda a CORTICEIRA AMORIM.

Esta nova organização permite, de forma mais eficaz, o alinhamento dos esforços dos Embaixadores da Sustentabilidade em torno dos objectivos do Programa Escolha Natural e das respectivas UN. Ao nível da CORTICEIRA AMORIM, é promovido um Encontro Anual de Embaixadores onde são disponibilizados os primeiros exemplares do Relatório de Sustentabilidade, um convite à reflexão e ao debate sobre temas de sustentabilidade que devem mobilizar a Organização.

No Encontro Anual de Embaixadores realizado em 2011, e com a colaboração de entidades externas, fomentou-se, como habitual, a reflexão e partilha de conhecimento sobre as temáticas «Serviços dos Ecossistemas» (com a apresentação das conclusões do estudo promovido pela própria CORTICEIRA AMORIM) e sobre a «Gestão de Resíduos», com a colaboração da LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.



Entre as iniciativas dinamizadas durante o ano 2011 são de salientar:

CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE COM COMUNIDADES LOCAIS

Além do envolvimento da CORTICEIRA AMORIM em causas de Solidariedade Social, sob a forma de donativos ou de investimentos para benefício público, os Colaboradores promovem ao longo do ano variadas iniciativas de solidariedade orientadas, sobretudo, para a comunidade em que estão inseridos.

Os Colaboradores de diversas Empresas da CORTICEIRA AMORIM mobilizaram campanhas de recolha de bens alimentares e de vestuário, de forma a atender às necessidades de famílias carenciadas das comunidades em que se inserem, privilegiando, sempre que necessário, os casos que impactam mais directamente Colaboradores da própria Empresa ou os seus familiares.

Neste âmbito, foram várias as causas abraçadas por Embaixadores e Agentes da Sustentabilidade.

A par destas iniciativas, foram despoletadas campanhas, com o envolvimento tanto da Empresa como de Colaboradores, com vista a dar resposta a situações sociais mais preocupantes na comunidade local, para além das acções habituais promovidas com vista à angariação de livros, manuais e material escolar, brinquedos, electrodomésticos e donativos em dinheiro que foram canalizados para as causas identificadas.

Grande parte das acções desenvolvem-se, assim, sem grande visibilidade ou comunicação para o exterior. Na CORTICEIRA AMORIM, considera-se que esta é a forma mais correcta de actuar na maioria das situações, resolvendo os problemas com discrição, sem expor as famílias e as pessoas em questão. Por norma, só é dada alguma visibilidade à actuação da Empresa e Colaboradores nesta matéria quando se trata de causas de conhecimento público ou em que Colaboradores e Empresa consideram que sairão beneficiadas com maior visibilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com vista à sensibilização da sociedade em geral para a adopção de comportamentos mais sustentáveis, considera-se que as escolas e os alunos são um público prioritário. Neste sentido, os diferentes núcleos de embaixadores promoveram acções de sensibilização que visaram desde os alunos do primeiro ciclo a estudantes do ensino superior, através de sessões dinamizadas nas escolas ou com a visita de escolas às instalações das empresas.

Além destas acções de sensibilização, que envolveram cerca de 1400 estudantes, sob o desígnio da educação ambiental são também de salientar iniciativas como:

- a promoção de um concurso infantil de desenho subordinado ao tema «Cortiça e o meio ambiente», num agrupamento de escolas do concelho de Santa Maria da Feira, Portugal;
- no âmbito do Ano Internacional das Florestas, a CORTICEIRA AMORIM apoiou, em Portugal, um concurso escolar dirigido a alunos do ensino básico e secundário, uma iniciativa promovida pelo Comité Português para as Comemorações do Ano Internacional das Florestas e dinamizado por um grupo de trabalho constituído pela Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural/Autoridade Florestal Nacional (AFN), Ministério da Educação/ Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e Agência Ciência Viva;
- apresentação da abordagem e práticas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de desenvolvimento sustentável em diversos fóruns e conferências.

RECICLAGEM DE ROLHAS

Os Embaixadores e Agentes da CORTICEIRA AMORIM promovem a reciclagem em geral e, naturalmente, a reciclagem de rolhas de cortiça. Todas as unidades industriais, em Portugal, dispõem de recipientes de recolha de rolhas usadas e, através destes, recolheram-se mais de 1400 Kg de rolhas de cortiça usadas.



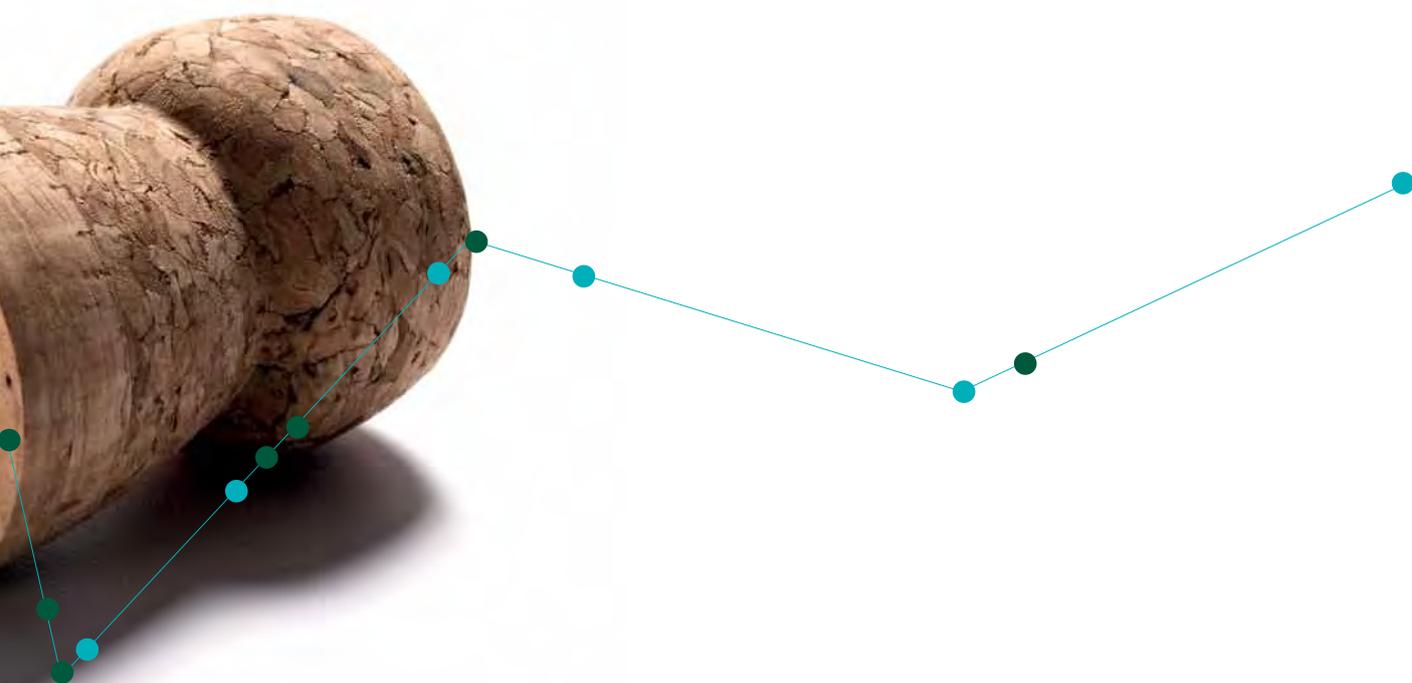
A reciclagem de rolhas foi o mote da edição de 2011 do troféu «O mundo nas nossas mãos». Todos os anos a CORTICEIRA AMORIM lança um desafio ambiental aos seus Colaboradores, sendo o troféu (rotativo) atribuído à unidade que vencer o desafio de um determinado ano. Na última edição, decidiu-se atribuir o troféu à UN que mais rolhas recolhesse no segundo semestre de 2011, o qual viria a ser entregue à UN Isolamentos que nos últimos seis meses do ano recolheu 295 kg de rolhas de cortiça usadas.

A recolha desta quantidade significativa de rolhas, em Portugal, tem sido possível graças ao dinamismo e entusiasmo dos Colaboradores que, durante todo o ano, promovem esta prática e o programa de reciclagem Green Cork junto de familiares, amigos e comunidades em que se inserem.

APRENDER A EMPREENDER

No âmbito do programa Porto Futuro – parceria entre a CORTICEIRA AMORIM, a Câmara Municipal do Porto e o Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra (Filho) – e com o apoio da associação Junior Achievement Portugal, em 2011 a CORTICEIRA AMORIM esteve novamente empenhada no projecto de voluntariado designado «Aprender a Empreender».





PRIORIDADES e DESAFIOS

Nada se compara à qualidade de uma rolha de cortiça. Aptidões intrínsecas como flexibilidade inigualável, impermeabilidade, resistência e uma capacidade ímpar de gerir a microoxigenação conjugam-se de forma perfeita e asseguram o bom desenvolvimento do vinho e a preservação da sua essência.

4. PRIORIDADES E DESAFIOS

4.1. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

4.1.1. Programa CORK.IN

Em 2011, a CORTICEIRA AMORIM lançou o Programa CORK.IN – o programa de inovação da Empresa –, em todas as UN, com um propósito inicial de promover uma cultura organizacional orientada para a Inovação e para a criação de valor.

Na génese deste programa está um conceito de Inovação que assenta na **implementação de mudanças ou novidades que acrescentam valor**.

Com este conceito adoptado, torna-se evidente que a Inovação é um processo transversal a toda a Empresa e aos seus *Stakeholders*, a começar pelos Colaboradores. O CORK.IN visa, por isso, impulsionar quatro tipos de Inovação:

- **Inovação do produto:** introdução no mercado de novos ou significativamente melhorados, produtos ou serviços;
- **Inovação do processo:** implementação de novos ou significativamente melhorados processos de produção ou logística de bens ou serviços;
- **Inovação organizacional:** implementação de novos métodos organizacionais na prática do negócio, organização do trabalho e/ou relações externas;
- **Inovação de marketing:** implementação de novos métodos de *marketing*, envolvendo melhorias significativas no *design* do produto ou embalagem, preço, distribuição e promoção.

Para este efeito foi definido um plano estruturado para a Gestão da Inovação, que compreende:

- Gestão de ideias;
- Gestão de conhecimento e de interfaces; e
- Gestão de projectos.

As dimensões do programa, bem como as áreas de trabalho desenvolvidas (e a desenvolver) são esquematicamente apresentadas na figura seguinte:

ÂMBITO DO PROGRAMA



CORK.IN
AMORIM INNOVATION PROGRAM

Neste contexto, a CORTICEIRA AMORIM assume uma Política de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), orientada pelos seguintes princípios:

- desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça;
- procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto e de processos, em parceria com Clientes, Fornecedores e outras entidades;
- reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus Colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreajuda transversal;
- criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- valorizar práticas inovadoras;
- providenciar formação contínua dos Colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

Dado o objectivo inicial do CORK.IN, de promover uma cultura (interna) orientada para a Inovação e para a criação de valor, privilegiou-se nesta primeira fase de implementação a Gestão de Ideias, por ser, entre as dimensões do programa, aquela que permitirá impulsionar a criatividade (matéria-prima da Inovação) e, mais directamente, mobilizar os Colaboradores na identificação e desenvolvimento de oportunidades de criação de valor.

Em 2011, procedeu-se assim à implementação do CORK.IN na sua dimensão de Gestão de ideias, inicialmente na UN Aglomerados Compósitos (que funcionou como unidade-piloto, para posterior implementação em toda a CORTICEIRA AMORIM), seguindo-se as UN Matérias-Primas e Isolamentos. Nas UN Rolhas e Revestimentos, bem como em todas as áreas de suporte ao negócio, a implementação far-se-á no primeiro semestre de 2012.

Para o lançamento do CORK.IN foi definida uma imagem de marca do programa e concebidas as ferramentas consideradas apropriadas para, de forma eficaz, comunicar os objectivos, processos, procedimentos e estrutura de suporte ao mesmo. As ferramentas desenvolvidas têm em consideração públicos com e sem acesso a equipamentos informáticos para que o contacto com a informação relevante seja generalizado, permitindo o efectivo envolvimento de todos os Colaboradores. Reconhece-se, contudo, a necessidade de melhoria desta dimensão (comunicação) do programa, que será certamente uma das áreas objecto de melhoria em anos subsequentes.

Para uma eficaz Gestão de Ideias e comunicação do programa, foi desenvolvida uma plataforma tecnológica, de acesso via intra e Internet, que visa o registo e a gestão de todas as ideias geradas no âmbito do CORK.IN, facilitando igualmente a obtenção de informação relevante para monitorização e gestão do programa.

Conforme anteriormente apresentado, a formação de competências para a Inovação é, pela sua pertinência, uma das áreas a desenvolver para que se possam atingir os propósitos e objectivos do CORK.IN. Nesse sentido, cada UN tem vindo a definir o plano de formação que



considera mais adequado à sua organização, em função da sua estratégia e considerando o *gap* de competências. Assim, ao longo de 2011, a principal aposta das UN incidiu na formação de competências para a melhoria contínua, não apenas por ser uma vertente de Inovação que mais facilmente possibilita obtenção de resultados imediatos ou de curto prazo, mas porque também permite abranger todos os Colaboradores – potenciando a cultura de Inovação que se pretende em toda a Organização. Com o CORK.IN, pretende-se reforçar o alinhamento entre os planos de formação e a estratégia de Inovação da CORTICEIRA AMORIM e suas UN, antevendo-se desde já uma maior aposta no futuro em ferramentas de trabalho que potenciem a criatividade e a geração de ideias ditas «disruptivas». Para além da formação em outros domínios da Inovação, no ano de 2011 registaram-se cerca de 4000 horas de formação em criatividade e para geração de ideias em grupos de trabalho.

Lançado em Julho na Amorim Cork Composites e em Setembro na Amorim Isolamentos e na Amorim Florestal, o CORK.IN registou no ano 2011 a entrada de 667 ideias. Considerando que as duas Unidades de Negócios de maior dimensão e respectivas áreas de suporte terão o lançamento do programa apenas em 2012, o número alcançado é assinalável e revelador da mobilização conseguida nesta primeira fase.

Em matéria de actividades I&D, descrevem-se de seguida os acontecimentos considerados mais relevantes.

4.1.2. Novos Produtos e Aplicações

4.1.2.1. MATERIA®, CORK BY AMORIM

«Inspirar, desafiar, arriscar, questionar, surpreender». Estas foram as linhas gerais traçadas para MATERIA®, a nova colecção de objectos em cortiça comissariada pela EXPERIMENTADESIGN para a CORTICEIRA AMORIM, apresentada em 2011.

A comunidade criativa internacional foi convidada a juntar-se à CORTICEIRA AMORIM, sob a direcção artística da EXPERIMENTADESIGN, para um projecto que abre novas possibilidades à cortiça. Reuniu-se, assim, um leque diversificado de talentos criativos que responderam ao repto lançado: o de conceberem novas aplicações de cortiça capazes de satisfazer as exigências de consumidores mais informados e cosmopolitas. Aliando a funcionalidade, a distinção e o *design* com as características mais nobres que a cortiça pode imprimir a tais soluções e... as respostas foram surpreendentes!

Para o concretizar, a EXPERIMENTADESIGN convidou dez *designers* portugueses e estrangeiros a explorar as características físicas e sensoriais

UNINDO
AS CARACTERÍSTICAS
SENSORIAIS E
PERSONALIDADE ÚNICAS
DA CORTIÇA À PERSPECTIVA
DESAFIANTE DO *DESIGN*,
MATERIA® É UMA COLECÇÃO
DE OBJECTOS QUE
SE INTEGRAM DE MODO
FLUÍDO NAS VIVÊNCIAS
DO DIA-A-DIA.



deste material singular para depois o declinar em objectos surpreendentes e envolventes. A escolha recaiu sobre *designers* de diferentes percursos, gerações e nacionalidades, mas que têm em comum o facto de desenvolverem um trabalho marcadamente autoral. Ao conferir aos seus trabalhos uma personalidade vincada e, portanto, diferenciadora, esta característica veio a revelar-se, sem dúvida, uma mais-valia na concepção de uma nova linha que pretende ser não só diversificada mas também envolvente e relacional. Assim, cada autor transportou para a colecção as orientações e sensibilidades que tem desenvolvido ao longo da sua prática, numa confluência tão surpreendente quanto enriquecedora. O lançamento mundial teve lugar em Milão, durante o prestigiado Salone del Mobile (13-17 Abril 2011), cuja visibilidade mediática e importância estratégica lhe conferiram o estatuto de evento chave do calendário internacional do *design*.

4.1.2.2. Market Oriented Research

Para além das equipas de I&D que, em cada UN, investigam e inovam em prol do desenvolvimento dos seus negócios actuais, a CORTICEIRA AMORIM dispõe de uma equipa (MOR – *Market Oriented Research*) que tem como missão conceber e desenvolver para a cortiça novos produtos e suportar tecnicamente o desenvolvimento de novos negócios.

As principais áreas de trabalho que visam a criação de novas aplicações de cortiça concentram-se em três grandes áreas de acção: remediação ambiental, materiais 3D e aditivos cosméticos/alimentares.

A valorização da cortiça como absorvente visa a apresentação da cortiça como uma ferramenta de remediação ambiental. Para além do acompanhamento de questões técnicas, nomeadamente certificações, do **CorkSorb**, outros projectos decorrem sobre esta temática, como é o caso do **WaterCork** e do **HidroCork**, que estudam o potencial da cortiça na purificação de efluentes contaminados com diferentes poluentes.

No que respeita ao CorkSorb, gama de absorventes naturais à base de cortiça para o controlo e limpeza de derrames de hidrocarbonetos, o ano 2011 fica marcado pelo reconhecimento da sua relevância ao nível da sustentabilidade, na sua tripla dimensão ambiental e socioeconómica, tendo sido distinguido com os seguintes prémios:

- Vencedor na categoria de «Produto» dos Green Project Awards 2011.
- Vencedor nas categorias de «Produto» e «Empresas pela Biodiversidade» pelos European Business Awards for the Environment.

O desenvolvimento de compósitos de cortiça pretende levar para as estruturas 3D, que nos cercam no dia-a-dia, uma maior sustentabilidade de materiais, pela utilização de matérias-primas de base vegetal e renovável. Para a cortiça, a sua utilização em aplicações 3D, geralmente não acessíveis aos habituais aglomerados de cortiça, significa a diversificação de aplicações.

As áreas cosmética e alimentar têm tido uma especial atenção por parte da CORTICEIRA AMORIM. A cortiça, quer pelas suas propriedades mecânicas e estruturais, quer pela sua composição química, tem-se revelado uma fonte inesgotável de possibilidades de novos produtos. As especificidades destes mercados, bem como o distanciamento desta gama de produtos relativamente aos habituais mercados da Organização, trazem desafios adicionais. Num trabalho fortemente orientado para as exigências dos Clientes, têm sido dados passos relevantes na área da cosmética estimando-se que no curto prazo seja possível transformar esse potencial em resultados concretos. Na área alimentar, foi já iniciado um caminho longo de validações fundamentais que precede o período de homologação de produtos.

4.1.3. UN Rolhas

Os esforços de I&D na UN Rolhas mantiveram, em 2011, os seguintes eixos fundamentais de actuação:

- inovação de produto;
- melhoria da qualidade das rolhas produzidas; e
- aumento do conhecimento da interacção das rolhas com o vinho.

Ao nível da **inovação de produto**, entre os projectos desenvolvidos durante o ano 2011, são de destacar:

- estudo da contribuição da rolha de cortiça para a luta contra a contrafacção de vinhos *premium*;
- estudo de novos atributos de qualidade nas rolhas naturais que visa encontrar, através da imagem interna das rolhas, obtida por vários processos, uma noção clara sobre a sua *performance* em garrafa;
- trabalhos de investigação conducentes à optimização de novos tipos de rolhas de cortiça com atributos que vão ao encontro das necessidades dos consumidores;
- o desenvolvimento de uma nova lavagem para rolhas naturais, com obtenção de melhorias significativas nos níveis da qualidade visual, uniformização de cor e progressões capilares em rolhas naturais.



Quanto ao **conhecimento da interacção das rolhas com o vinho**, um grande número de ensaios, nomeadamente em parceria com Clientes, foram levados a cabo com vista a reforçar o conhecimento sobre *performance* das rolhas de cortiça e/ou vedantes alternativos.

O investimento da UN neste âmbito tem-se materializado também através do financiamento e/ou acompanhamento de teses de doutoramento que promovem conhecimento adicional sobre esta matéria. Entre os trabalhos realizados e artigos publicados, é de salientar a publicação de um artigo em Junho e de um outro em Outubro de 2011, no *American Journal of Enology and Viticulture*, sobre a migração de compostos voláteis através dos vedantes. Nestes artigos é claramente provado que as rolhas de cortiça naturais e técnicas são vedantes ideais para líquido e gás, enquanto os vedantes alternativos, embora vedem o líquido de uma garrafa, não conseguem vedar o gás, permitindo a contaminação dos vinhos e outras bebidas com os compostos voláteis de pequena dimensão existentes no ambiente externo à garrafa.

A **melhoria da qualidade das rolhas produzidas** é, como se compreende, uma área de crucial importância, uma vez que as exigências a nível sensorial têm vindo a aumentar consideravelmente, sendo cada vez mais necessário garantir rolhas com níveis não detectáveis de TCA. Assim, com vista a melhorar sensorialmente as rolhas produzidas, vários projectos estiveram em curso durante 2011, tendo-se alcançado novos progressos nesta matéria.

4.1.4. UN Revestimentos

No ano 2011 a UN Revestimentos lançou no mercado uma nova colecção de pavimentos com o objectivo de alargar a sua oferta e, simultaneamente, de se tornar mais competitiva em mercados como os Estados Unidos da América e o Canadá.

A nova colecção, designada por **CORK PLANK**, foi apresentada tendo como base três *designs* de cortiça lineares e sete cores, na dimensão de 1220 mm por 140 mm, com os quatro lados biselados. O *design* linear e dinâmico desta colecção garante a possibilidade do seu enquadramento em qualquer projecto arquitectónico, aliando a moda a um ambiente confortável. Pensada também para simplificar a colocação, esta colecção é disponibilizada com um novo sistema de encaixe, o sistema *Loc&Fold*, permitindo que a sua instalação seja feita apenas com um único movimento.

Pelo impacto positivo que se estima na actividade futura da UN, destacam-se os seguintes desenvolvimentos de produtos e/ou soluções:

- **Corkcomfort FastConnect:** actualmente, os pavimentos de cortiça disponíveis no mercado são oferecidos em três possíveis soluções técnicas de instalação: pavimentos para colar ao subpavimento através de colas adequadas; pavimentos com sistemas de encaixe «macho-fêmea», vulgarmente chamados de flutuantes; e os auto-adesivos, ou seja, os destinados a aderir ao chão e que incorporam, de fábrica, a camada de cola necessária. O presente projecto tem como objectivo criar uma solução alternativa às existentes, de muito fácil instalação e sem restrições do ponto de vista das características do subpavimento que consistirá num sistema de fixação dos ladrilhos entre si por sobreposição, que garanta, em termos de desempenho acústico, as mesmas características de um pavimento colado;
- **Colecção 2012:** uma das principais actividades de 2011 centrou-se no desenvolvimento da nova colecção (lançada no início de 2012), em particular numa nova gama de produtos, cujo visual é criado com recurso à tecnologia de impressão digital, directamente sobre uma superfície de cortiça. De salientar que esta é uma inovação no sector da cortiça, reforçando a liderança da UN Revestimentos em inovação de produto.

4.1.5. UN Aglomerados Compósitos

A UN Aglomerados Compósitos registou em 2011 mais um ano de grande actividade na área de I&D, sendo de destacar:

- na área da construção, o **CORKwall** confirmou-se como um produto com potencial de utilização na reabilitação de fachadas exteriores e paredes interiores, que funciona como isolamento acústico e térmico e acabamento final, sendo aplicado através de projecção. De salientar que o CORKwall foi distinguido em 2011 com o Prémio Inovação Tektónica, constituindo mais um importante reconhecimento das potencialidades desta solução;
- na área dos pavimentos flutuantes, a nova versão do **top layer NRT 94**, disponível em rolos, consolidou a sua posição no mercado como um componente alinhado com as tendências tecnológicas actuais desta indústria, ao garantir o isolamento acústico e térmico dos pavimentos flutuantes, permitindo receber na sua superfície o *design* final do piso por *direct printing* ou por *digital printing*;
- o projecto **AEROfast**, liderado pela da EADS/Astrium, terminou cumprindo os seus objectivos de preparação de uma futura missão espacial não tripulada a Marte. Neste projecto, a UN desenvolveu e validou um novo material para escudos térmicos que pode ser utilizado em missões com requisitos de isolamento térmico mais exigentes, assim se garantindo também a permanência de materiais baseados em cortiça nas futuras missões espaciais europeias e americanas deste século;
- concluiu-se também o projecto **I-BUS**, com o fabrico final de um módulo demonstrador de um novo interior de autocarro que apresenta vários componentes (piso, painéis interiores e exteriores) fabricados em compósitos com núcleo em **CoreCORK**, o que permite reduções de peso apreciáveis, reduzindo o consumo de energia e de emissões de CO₂. Espera-se agora, e depois da apresentação internacional na BusWorld 2011, a industrialização de algumas das soluções desenvolvidas;
- na área dos interiores ferroviários, foi desenvolvido o projecto **ECOTrain**, cuja conclusão se prevê já início de 2012 com a apresentação de novas soluções para pisos de comboios e painéis laterais em compósito, incorporando materiais **CoreCORK**, reduzindo peso e impactos ambientais ao longo dos 30 anos de utilização destes equipamentos ferroviários;
- o protótipo do interior de uma aeronave executiva concebida a partir de materiais inovadores e ecoeficientes, resultado do trabalho de um consórcio formado por empresas e instituições portuguesas, entre as quais a Amorim Cork Composites, foi apresentado no dia 1 de Junho de 2011. O consórcio, formado pela Amorim Cork Composites, pela Couro Azul, do Grupo CARVALHOS, pelo INEGI e pelo SET, do Grupo IBEROMOLDES, em colaboração com a Embraer e a Almadesign, desenvolveu um interior inovador de uma aeronave, no âmbito do projecto **LIFE** - *Lighter, Integrated, Friendly and Eco-efficient*.



4.1.6. UN Isolamentos

Das actividades de I&D conduzidas pela UN Isolamentos em 2011, destaca-se a continuação do **BloCork** - que visa o desenvolvimento de um modelo de bloco de alvenaria, utilizando como matéria-prima betão leve contendo regranulado de cortiça expandida na sua composição, bem como o lançamento do novo produto - o **Lambourdé**, na Concreta 2011. O Lambourdé é uma solução inovadora de isolamento, composta por uma placa de Aglomerado Expandido de Cortiça e ripas de madeira embutidas. De entre as vantagens desta solução de isolamento, particularmente destinada à recuperação dos edifícios, destaca-se a facilidade de aplicação em paredes e em pavimentos e a eficiência térmica e acústica, características dos isolamentos de cortiça.

4.2. AQUECIMENTO GLOBAL

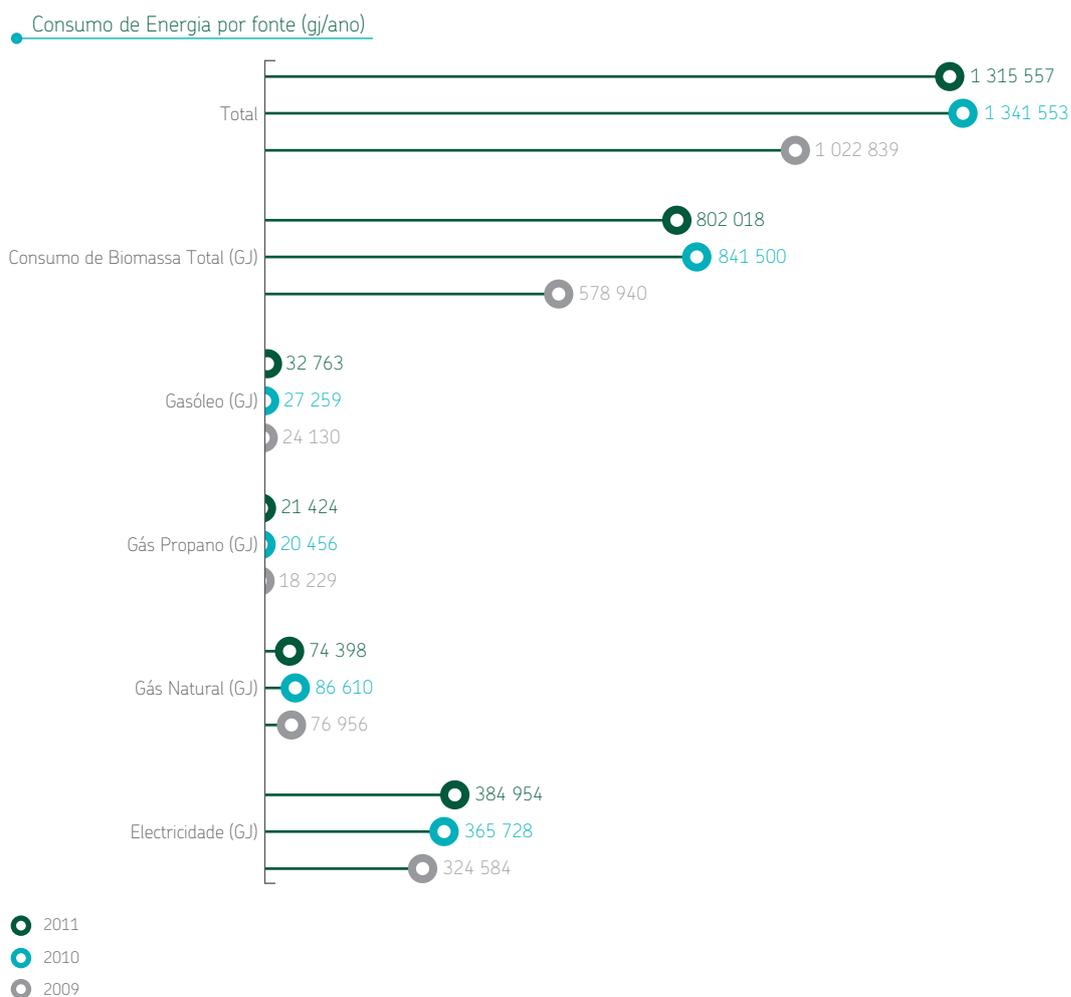
A cortiça e o ecossistema montado desempenham um importante papel na fixação de carbono e, conseqüentemente, no combate ao aquecimento global. De acordo com o último Inventário Florestal Nacional (divulgado em 2010), os sobreiros serão responsáveis, em Portugal, pelo armazenamento de 64 milhões de toneladas de CO₂.

A CORTICEIRA AMORIM, enquanto líder mundial do sector da cortiça, está ciente do seu papel na viabilização deste importante ecossistema. O contributo da Empresa para o combate ao aquecimento global passa, por um lado, pela afirmação de soluções de cortiça e pelo desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema e, por outro, pela melhoria contínua do seu desempenho em matéria de eficiência energética, com a conseqüente redução em matéria de emissões de gases com efeito de estufa.

No ano 2011, deu-se continuidade a um ciclo de anos sucessivos com melhorias importantes na redução de consumos de energia, como resultado do trabalho profundo que tem vindo a ser prosseguido em todas as UN.

Para além da realização de auditorias aos processos, que resultaram na elaboração de planos de acções a implementar nos anos subsequentes, com vista ao reforço da eficiência energética, implementaram-se diversas acções e realizaram-se investimentos em áreas como: Iluminação (interior e exterior); motores de nova geração; energia térmica e funcionamento de caldeiras; optimização de ar comprimido; sistemas de termofluido e isolamento térmico de estruturas e equipamentos.

Assim, e em termos consolidados, o consumo de energia na CORTICEIRA AMORIM, medido em GJ/ano, diminuiu (-25 996 GJ em 2011 face ao ano anterior¹), apesar do aumento de actividade registado. Uma maior eficiência e optimizações ao nível do consumo de energia térmica traduziram-se em reduções no consumo quer de gás natural, quer de biomassa.

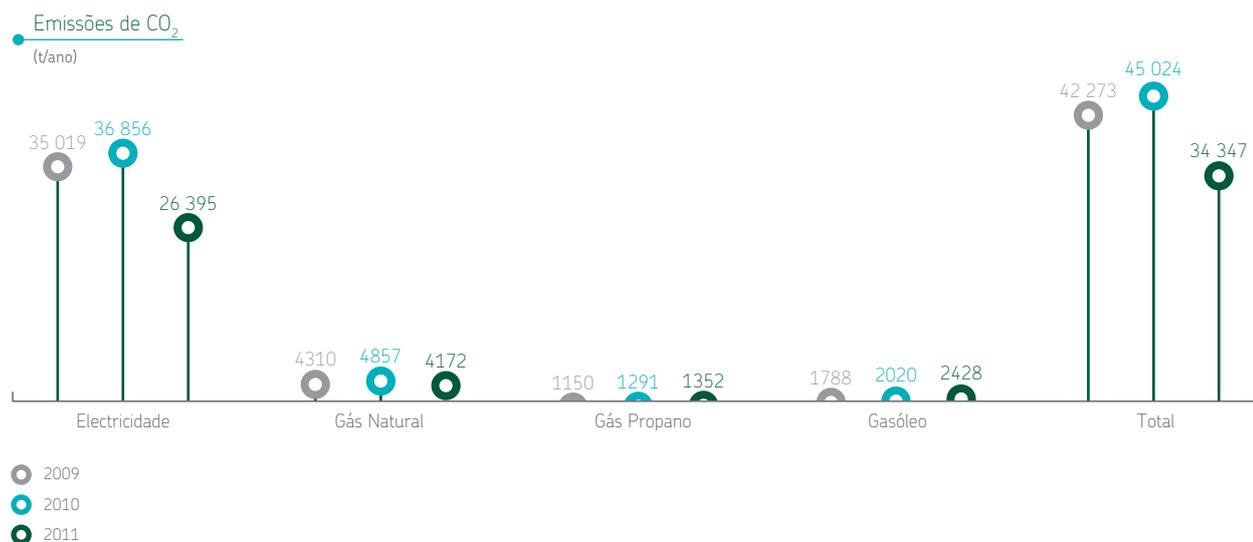


Em 2011 utilizaram-se os mesmos factores de conversão do ano anterior, tendo por base a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

¹ A Amorim Argentina, não incluída em 2011 no perímetro de consolidação, apresentou em 2010 um consumo de energia de 2 342 GJ.



Com a biomassa (fonte de energia considerada neutra em matéria de emissões de CO₂) a garantir o fornecimento de, aproximadamente, 61% das necessidades energéticas da CORTICEIRA AMORIM, e graças também a uma maior incorporação de energias renováveis no *mix* energético de Portugal (que se traduz numa forte redução do factor KgCO₂/KwH), foi possível – apesar do crescimento da actividade da Empresa – apresentar em 2011 uma redução de 24% nas emissões de CO₂, face ao ano anterior.

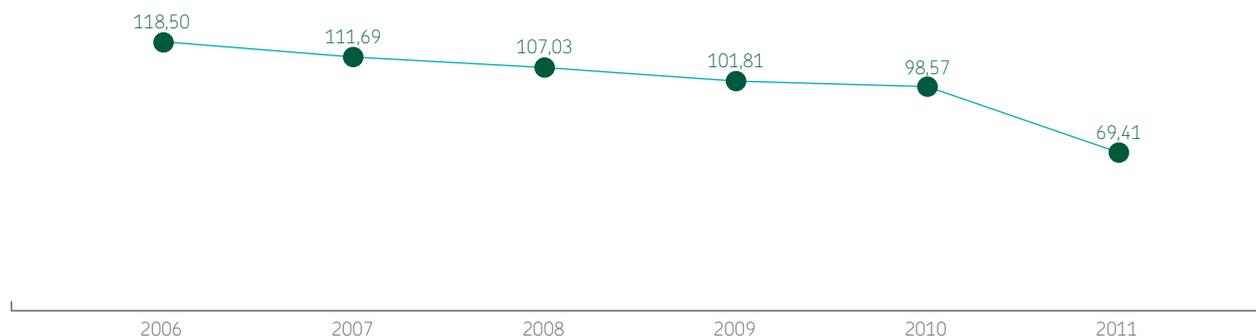


Nota: Para o cálculo das emissões de CO₂ associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural e Gasóleo foram considerados os mesmos factores que se utilizaram no RS 2010, nomeadamente: Gás Propano: 63,1 kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gás Natural: 56,1 Kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gasóleo: 43,1 Kg CO₂/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente). No que respeita à Electricidade procedeu-se à alteração do factor de conversão (de 362,3 gCO₂/KWh, em 2010, para 244,4 g CO₂/KWh em 2011), tendo por base a informação mais recente da EDP (apurado através do RS de 2010).

Em termos relativos, assiste-se à diminuição, ainda mais acentuada, da intensidade carbónica da actividade da CORTICEIRA AMORIM, atingindo em 2011 um valor inferior a 70 toneladas de CO₂ por cada 1 milhão de euros de vendas.

Desde 2006, ano em que a CORTICEIRA AMORIM iniciou a monitorização consolidada das suas emissões, verifica-se uma redução de 41% neste indicador de intensidade carbónica.

Intensidade Carbónica da Actividade
Toneladas CO₂/1 milhão € de vendas



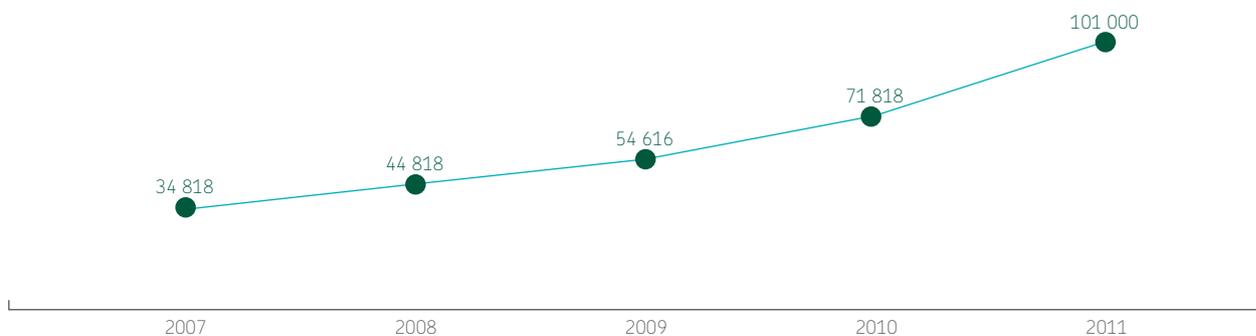
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Emissões totais CO ₂ (t)	52 443	50 683	50 122	42 273	45 024	34 347
Vendas (milhões de euros)	443	454	468	415	457	495

4.3. SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL FSC

A área de montado certificado na Península Ibérica tem vindo a aumentar significativamente, impulsionada, inicialmente, por via dos grupos de certificação, essencialmente ligados às associações de produtores florestais e, mais recentemente, pelos incentivos do Estado Português à certificação. O montado de sobro representa actualmente cerca de um terço do total da área certificada na Península Ibérica, prevendo-se um crescimento em 2012.

No final de 2011, o montado de sobro com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na Península Ibérica ultrapassou os 100 000 ha, conforme se apresenta no gráfico seguinte:

Montado de Sobro FSC na Península Ibérica
ha



A CORTICEIRA AMORIM tem sido um importante player na dinamização da certificação, com a sensibilização de produtores florestais para a utilidade dos princípios e critérios FSC para uma gestão florestal responsável, tendo sido pioneira na obtenção dos primeiros certificados FSC de cadeia de custódia na indústria da cortiça.

Ano após ano, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a aumentar o número de empresas com certificados FSC da cadeia de custódia, sendo de destacar no ano 2011 a certificação da unidade alemã de comercialização de revestimentos de madeira e a da unidade de produção de rolhas Neutrocork®.

Desta forma, a CORTICEIRA AMORIM conta já com 30 estabelecimentos (industriais e/ou de distribuição) com certificados FSC de cadeia de custódia, o que permite fornecer aos seus Clientes garantias acrescidas de ética empresarial com preservação de recursos florestais.

A CORTICEIRA AMORIM é membro da Rede Ibérica de Comércio Florestal (GFTN), da World Wildlife Fund (WWF), que incentiva o consumo responsável de produtos florestais e pretende travar a degradação de florestas de todo o mundo. Conforme informação da GFTN de Fevereiro de 2012, as cinco empresas da fileira da cortiça participantes nesta rede (incluindo a CORTICEIRA AMORIM) apresentaram em 2010 um volume de negócios próximo dos 540 milhões de euros, tendo para tal adquirido mais de 142 mil toneladas de cortiça, das quais 7% provieram de florestas certificadas pelo FSC.

Em Setembro de 2009, a Rede Ibérica lançou o Grupo de Produtores com o objectivo de apoiar o crescimento da certificação FSC no Sul de Portugal, ajudar os proprietários florestais na identificação dos valores de biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas nas áreas a certificar, tendo para o efeito criado o *website* www.habeas-med.org/, com o apoio da iniciativa

«Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada», criada aquando da adesão da CORTICEIRA AMORIM à *Business & Biodiversity Initiative*.

Com a criação do Grupo de Produtores, pretende-se ainda gerar um mercado para os serviços dos ecossistemas, que premeie os proprietários que, com medidas de gestão adequadas, contribuam efectivamente para a melhoria dos serviços que os ecossistemas existentes prestam. Esta ferramenta de mercado utiliza os mecanismos independentes de verificação, como o FSC, para validar as boas práticas dos proprietários.

Este processo originou o projecto *Green Heart of Cork*², que visa compensar os proprietários agro-florestais que contribuem para a melhoria dos serviços fundamentais que os ecossistemas prestam a toda a população, seja ao nível da retenção de carbono, da formação de solo, da regulação do ciclo da água ou da protecção da biodiversidade, estimulando as boas práticas agrícolas e florestais que contribuem para a conservação dos montados de sobreiro. O projecto estabelece uma plataforma de empresas que apoiam a WWF na conservação do montado contribuindo para a viabilidade e sustentabilidade económica da sua actividade e, ao mesmo tempo, para a conservação da água e da biodiversidade da região.

A área de intervenção, respectivos atributos e abrangência do Grupo de Produtores é sintetizada no seguinte quadro:

Grupo de Produtores e Serviços dos Ecossistemas

Atributo	Sul de Portugal (ha)	Membros (ha)
Área Total	3 741 382	24 617
Montado de sobreiro	692 950	22 658
Áreas classificadas	1 227 976	5 476
Espécies ameaçadas	1 232 615	5 558
Montados extensos	547 825	4 326
Habitats prioritários dentro da Rede Natura 2000	355 306	2 911
Montado de sobreiro em áreas de recarga de aquíferos	247 990	12 057
Carbono armazenado em montado de sobreiro	54 568 580 t CO ₂ equivalente	1 155 244 t CO ₂ equivalente

Fonte: WWF, Boletim Rede Ibérica, Fevereiro 2012

4.4. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

Com o intuito de distinguir herdades e proprietários florestais pelas melhores práticas na gestão e valorização do montado de sobreiro e da biodiversidade associada, decorreu em 2011 a segunda edição do prémio de boas práticas de gestão florestal, uma medida que surgiu na sequência do protocolo celebrado entre a CORTICEIRA AMORIM, a AFN – Autoridade Florestal Nacional, o ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a Quercus e a WWF, no âmbito da **iniciativa europeia *Business & Biodiversity***.

Na edição de 2011, o prémio monetário no valor de 5000 euros foi atribuído à Herdade do Conqueiro, que se distinguiu entre as cinco finalistas, pelas boas práticas ao nível da gestão das espécies e do *habitat*, da manutenção das charcas e linhas de água e respectiva vegetação, das medidas para conservação e aumento da fertilidade do solo e do plano de gestão inovador que adoptou. O conjunto de boas práticas evidenciado permite à Herdade do Conqueiro a articulação harmoniosa entre a exploração da cortiça, a agricultura e a pecuária, com práticas de gestão que favorecem a conservação do ecossistema.

**ENTRE 2008
E 2011, O SERVIÇO
DE ACONSELHAMENTO
TÉCNICO DA CORTICEIRA
AMORIM CONTEMPLOU
17 500 HA DE ÁREA
FLORESTAL DO SOBREIRO.**

² Para mais informação sobre o projecto da WWF sobre o pagamento de serviços dos ecossistemas, consulte www.wwf.pt

Pela primeira vez, desde o lançamento do prémio, foi ainda atribuída uma menção honrosa à Herdade da Sanguinheira, pelas soluções desenvolvidas para o planeamento e ordenamento do montado de sobro, pelas práticas utilizadas na actividade de descorticação e pelos critérios e planeamento das infra-estruturas florestais.

É de salientar que, embora a certificação do sistema de gestão não constitua um critério do concurso, tem-se verificado, sem surpresa, que **as propriedades que optaram pela certificação do sistema de gestão florestal sustentável FSC tendem a evidenciar melhores práticas na gestão sustentável do sobreiro e da biodiversidade que lhe está associada.** Neste sentido, e desde o lançamento desta iniciativa, verifica-se que os prémios de boas práticas atribuídos, assim como a menção honrosa, incidem sobre propriedades certificadas, que cumprem os princípios e critérios do FSC para uma gestão florestal responsável.

Ainda no âmbito da iniciativa europeia *Business & Biodiversity*, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a financiar, desde 2008, um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais, com vista à identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. Em 2011, foram contemplados cerca de 1000 ha de área florestal de sobreiro, números que representam uma redução de área abrangida face às edições anteriores, que se justificará pelo menor número de proprietários a candidatarem-se e pela inclusão de áreas de maior dimensão em anos anteriores. Esta evolução indicia a necessidade de se implementarem melhorias na divulgação deste serviço (gratuito) com vista a aumentar a adesão de proprietários florestais. É de salientar, contudo, que desde 2008, este serviço de aconselhamento técnico já contemplou cerca de 17 500 ha de área florestal de sobreiro em Portugal e que, na maior parte dos casos, as propriedades florestais que dele beneficiaram optaram por certificar os respectivos sistemas de gestão florestal pelo FSC.



No segundo semestre do ano foi anunciada a integração das duas entidades governamentais da parceria – o ICNB e a AFN –, no Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Tal facto motivou a suspensão das habituais reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento da Iniciativa, bem como da Comissão de Avaliação. A definição da estrutura organizativa do novo organismo deverá estar concluída no segundo semestre de 2012, o que possibilitará incutir uma nova dinâmica à parceria e às medidas consideradas mais apropriadas para os propósitos da mesma.

Em matéria de **avaliação dos serviços ambientais do montado de sobro**, as conclusões do estudo promovido pela CORTICEIRA AMORIM e pela C.E. Liège, foram objecto de divulgação e análise em diversos fóruns, como nos *workshops* da Plataforma *Business & Biodiversity* (B@B), promovida pela Comissão Europeia, ou da Associação Portuguesa de Economia Agrária.

O mérito da metodologia proposta neste estudo foi validado pela reconhecida Fundação RISE num estudo concluído por esta entidade ainda no ano 2011, cujo relatório final deverá ser conhecido e divulgado no primeiro semestre de 2012. É igualmente de salientar o artigo «Mediterranean cork oak savannas require human use to sustain biodiversity and ecosystem services»³, publicado na revista *Frontiers in Ecology and the Environment*, sobre biodiversidade e serviços do ecossistema montado e que foi tema de capa desta importante publicação científica na edição de Junho de 2011. Neste artigo, para além de se evidenciar a importância

da extracção da cortiça para o equilíbrio do ecossistema, são também apresentadas propostas que visam o pagamento dos serviços ambientais do montado.

Em finais de 2011, a AFN considerou essencial reunir esforços para a promoção de um conjunto de iniciativas tendo como objectivos o efectivo reconhecimento, a valorização e a remuneração dos serviços do ecossistema em espaços florestais, procurando assegurar desta forma a sustentabilidade dos bens públicos associados aos respectivos territórios. Quer a CORTICEIRA AMORIM, quer a CE Liège, têm participado activamente em grupos de reflexão e *workshops* que resultaram desta iniciativa, apresentando as suas propostas de metodologias e mecanismos com vista à remuneração dos serviços ambientais do montado de sobro.

³ (Bugalho, Miguel N; Caldeira, Maria C; Pereira, João S; Aronson, James; Pausas, Juli G, 2011).

Por outro lado, também o BCSD – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável – identificou os «Ecosistemas» como uma área de focalização, tendo como objectivo dar apoio à licença das empresas para operar, inovar e crescer proactivamente:

- através da preocupação com os riscos empresariais associados à degradação contínua dos ecossistemas e à perda dos serviços por eles assegurados;
- promovendo o desenvolvimento e aceitação de boas práticas de mitigação e abordagens de mercado que apoiem a gestão sustentável e a utilização dos serviços dos ecossistemas, tanto individualmente como em cooperação com outras partes interessadas.

A CORTICEIRA AMORIM, membro do BCSD desde 2007, integra o grupo de trabalho dedicado a esta área de focalização, procurando com a apresentação de metodologias e casos de estudo, contribuir para os propósitos do grupo de trabalho.

4.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

Ano após ano, a CORTICEIRA AMORIM reafirma a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho. O compromisso da Empresa nesta matéria é evidente pelos sucessivos investimentos que se têm vindo a realizar, seja na revisão contínua dos planos de segurança, seja na monitorização da sua eficácia ou na adequação dos mesmos face aos riscos, reiterando-se desta forma a aposta na sensibilização e na formação dos Colaboradores.

Em matérias de SHS, a formação de Colaboradores afigura-se, assim, fundamental para a prossecução dos respectivos objectivos, tendo-se mantido em 2011 um investimento considerável – o volume de formação foi superior a 11 mil horas –, o que representa, no entanto, uma redução face ao ano anterior, justificável pelo investimento extraordinário que se realizou em 2010.



A CORTICEIRA AMORIM, fruto do compromisso assumido em termos de SHS, apresentou desde sempre índices de sinistralidade muito abaixo da média do sector. Os resultados dos investimentos realizados em formação na área de SHS, sobretudo no ano 2010, evidenciam mais uma vez uma melhoria na generalidade dos principais indicadores, como se demonstra na tabela seguinte:

Indicadores de Sinistralidade

	2009	2010	2011
N.º de óbitos	0	0	0
Índice de frequência de acidentes	6,1	7,1	5,4
Taxa de doenças ocupacionais	0,8	1,1	1,1
Taxa de dias perdidos	205,3	174,8	159,9
Taxa de absentismo	3,48%	3,20%	2,97%
Total Trabalhadores	3031	3002	3002

Conceitos:

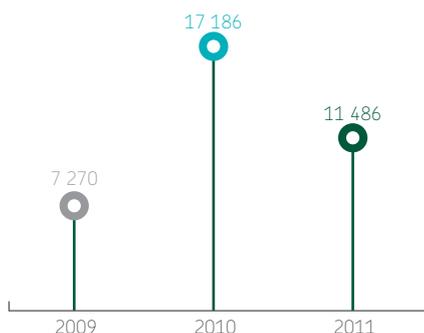
Índice de frequência = $N.º \text{ Acidentes} / \text{Horas Trabalhadas} \times 200 \text{ 000}$.

Taxa de doenças ocupacionais = $N.º \text{ de Casos de Doenças Ocupacionais} / \text{Horas Potenciais de trabalho} \times 200 \text{ 000}$.

Taxa de dias perdidos = $N.º \text{ de Dias Perdidos} / \text{Horas Potenciais de trabalho} \times 200 \text{ 000}$.

Taxa de absentismo = $\text{Dias de Ausência} / \text{Dias Potenciais de trabalho}$.

Horas de Formação em SHS



4.6. SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE CORTIÇA PARA A CONSTRUÇÃO

A CORTICEIRA AMORIM tem três Unidades de Negócios (Isolamentos, Revestimentos e Aglomerados Compósitos) a operar no segmento da construção, tendo-se identificado um potencial de melhoria na abordagem a este segmento que passa por uma comunicação estruturada e integrada das soluções sustentáveis de cortiça para a construção, bem como por uma acção concertada das equipas comerciais das três UN para alcançar um mais vasto número de *Stakeholders*.

Neste contexto, a CORTICEIRA AMORIM lançou em 2011 o **BCORK**, o mais completo *site* de soluções sustentáveis de cortiça para a construção – www.bcork.amorim.com. Este projecto tem como objectivo disponibilizar, aos diferentes agentes do sector da construção, informação técnica sobre os produtos e aplicações de cortiça existentes e contribuir para um maior conhecimento das vantagens ambientais e técnicas associadas à sua utilização. A concepção e lançamento do BCORK foram precedidos da auscultação de *Stakeholders*, no sentido de perceber as necessidades de informação do mercado e as funcionalidades valorizadas por este.

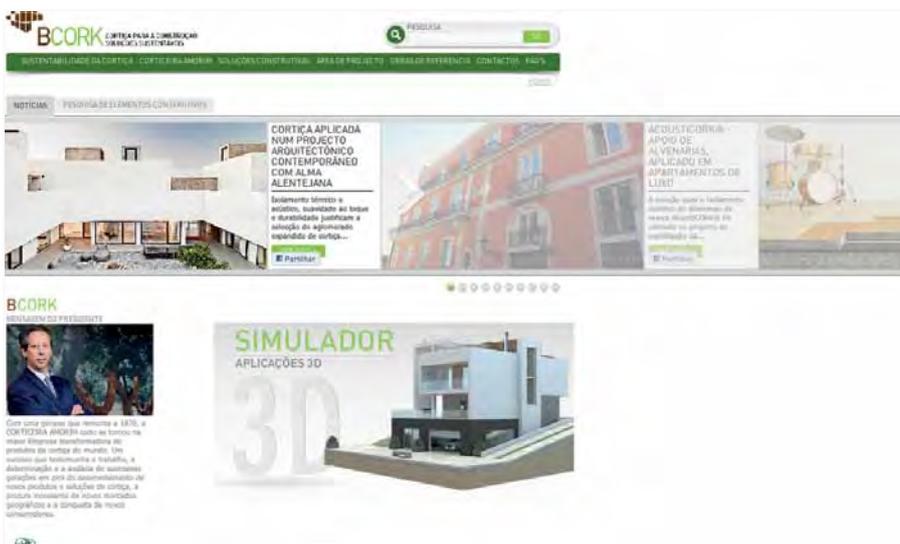
O BCORK foi apresentado em 2011 apenas na sua versão portuguesa, estando previsto para 2012 o lançamento das versões em inglês, italiano, espanhol, francês, alemão e russo. Desta forma, e considerando a faceta internacional da CORTICEIRA AMORIM, dar-se-á um novo impulso a uma comunicação integrada e global das soluções sustentáveis da Empresa para a construção.

Internamente, e visando também ao reforço de competências e posicionamento no segmento da construção sustentável, durante o ano em apreço, procedeu-se à criação de um fórum de partilha (constituído por elementos das três UN) de conhecimento técnico-científico e comercial. Ainda que testado, numa fase inicial, apenas para o mercado português, verifica-se que destes fóruns resulta um maior conhecimento e alargamento da força comercial da CORTICEIRA AMORIM, reforçando o potencial de *cross-selling* entre as UN que actuam na construção.

Durante 2011, e um pouco por todo o mundo, assistiu-se ao aumento da notoriedade da cortiça enquanto material de excelência para responder aos requisitos da construção sustentável. Dentro do sector da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM reforçou o seu posicionamento enquanto fornecedor com um *portfolio* diversificado de soluções para responder aos requisitos desse segmento da construção. A apresentação dos casos de estudo da Empresa em importantes eventos, o lançamento de novos produtos e o reconhecimento do desempenho técnico e ambiental dos seus produtos, ilustram esse reforço de posicionamento alcançado no exercício em apreço, sendo de salientar:

BCORK, O MAIS COMPLETO SITE DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE CORTIÇA PARA A CONSTRUÇÃO – WWW.BCORK.AMORIM.COM – DISPONIBILIZA INFORMAÇÃO TÉCNICA SOBRE OS PRODUTOS E APLICAÇÕES DE CORTIÇA E SOBRE AS VANTAGENS AMBIENTAIS DA SUA UTILIZAÇÃO.

- o **CORKwall®**, da CORTICEIRA AMORIM, recebeu o Prémio Inovação Tektónica 2011, uma distinção lançada com o objectivo de valorizar os produtos, serviços ou equipamentos inovadores, promovendo desta forma as empresas que, num mercado em constante mutação, apostam no desenvolvimento de novos produtos. O CORKwall® é uma solução de revestimento de fachadas de cortiça, natural, desenvolvida pela Amorim Cork Composites para projecção em paredes. Este é um produto direccionado para acabamento e reabilitação de fachadas exteriores e paredes interiores, tendo também uma função decorativa. A aplicação em coberturas, em especial de tipo metálico, permite reduzir a transmissão de calor para o interior, atenuando em simultâneo qualquer tipo de ruído;
- lançamento de nova solução de isolamento composta por uma placa de aglomerado expandido de cortiça e ripas de madeira embutidas, denominada **Lambourdé**. De entre as vantagens desta solução de isolamento, particularmente destinada à recuperação dos edifícios, destaca-se a facilidade de aplicação em paredes e em pavimentos e a eficiência térmica e acústica, características dos isolamentos de cortiça;

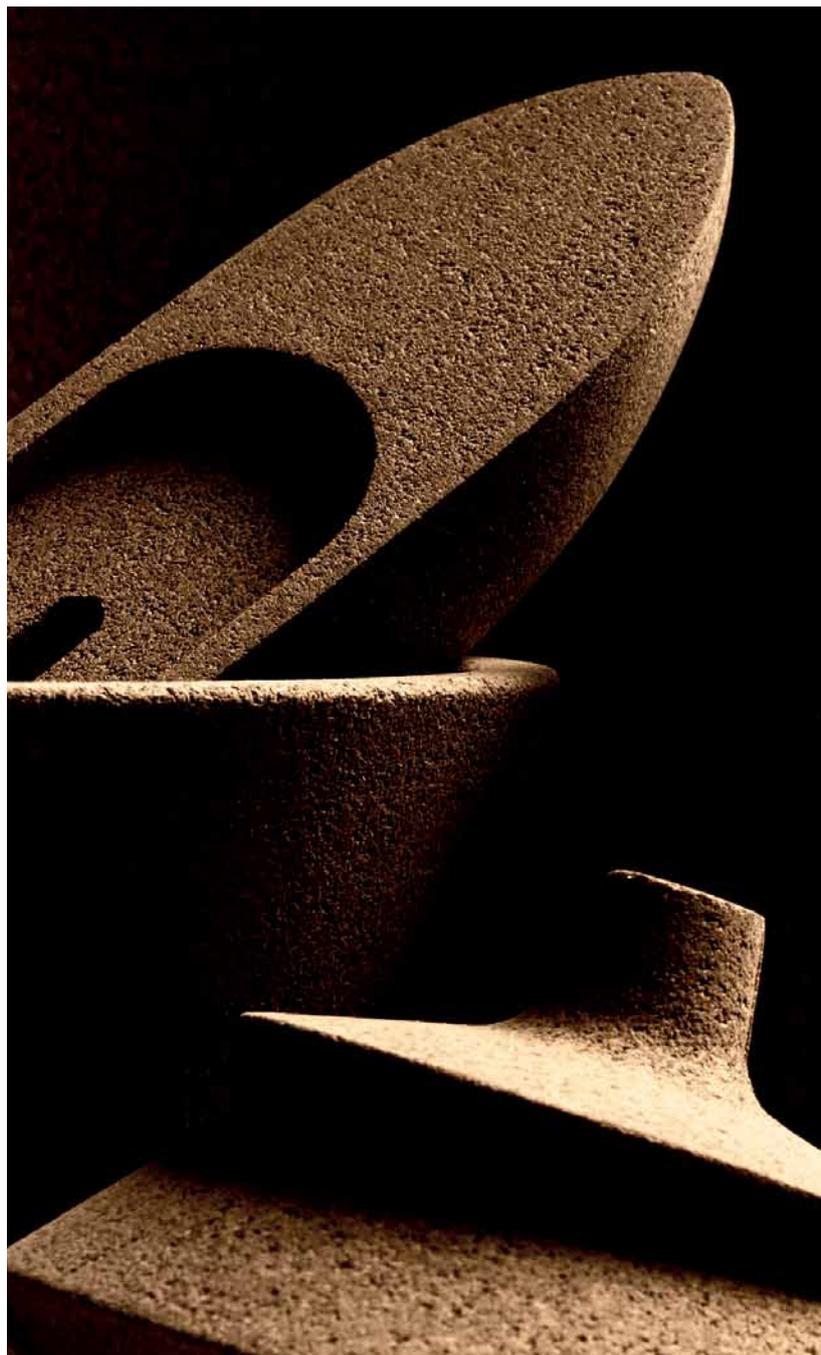


- a gama de subpavimentos **AcoustiCORK®** obteve classificação A+ pelo BRE (Building Research Establishment), de Londres, numa avaliação *Environmental Product Declaration* (EPD), a primeira atribuída a um isolamento acústico de cortiça. Esta distinção dos subpavimentos AcoustiCORK® com a nota máxima A+ evidencia, de acordo com normas internacionais, o seu superior desempenho ambiental e possibilita que sistemas como o BREEAM (*Building Research Establishment Environmental Assessment Method*) os reconheçam e os avaliem de acordo com as especificidades inerentes ao mesmo. Com esta avaliação EPD, a gama AcoustiCORK® vê serem-lhe reconhecidos créditos para efeitos da certificação de construção sustentável BREEAM, sendo por isso um factor de diferenciação junto de arquitectos e promotores que optem por esta conceituada e reconhecida certificação de construção sustentável.

No âmbito da construção sustentável, a reabilitação e reconstrução de edifícios têm merecido especial atenção nos últimos anos. Arquitectos e projectistas procuram, cada vez mais, materiais ecoeficientes e soluções que assegurem conforto, sem prejuízo para o meio ambiente. De entre as soluções de cortiça para a construção da CORTICEIRA AMORIM, que dão resposta às necessidades da reabilitação urbana sustentável, destacam-se os subpavimentos AcoustiCORK®, os revestimentos Wicanders® e a solução de isolamento Lambourdé:

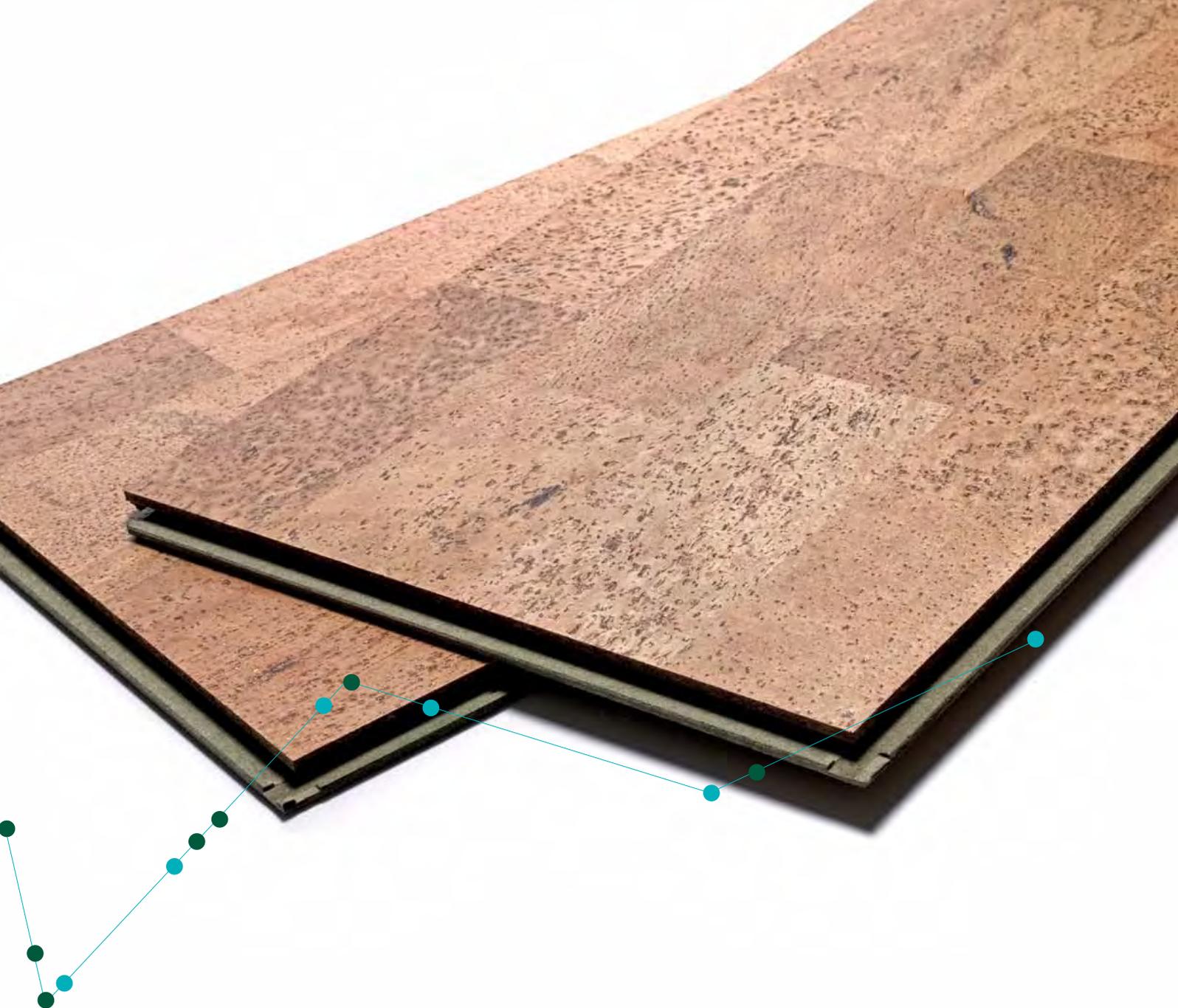
- a gama **AcoustiCORK®** foi concebida para o isolamento acústico de pavimentos, em especial de madeira ou cortiça colada, flutuantes, cerâmicos e alcatifa. Possui soluções com excelentes propriedades de isolamento aos ruídos de impacto e à sonoridade, sendo actualmente utilizada em hotéis e no mercado residencial e comercial;
- os revestimentos **Wicanders®**, por sua vez, apresentam-se como uma óptima solução para a área da decoração de interiores. Uma grande variedade de visuais e um sistema de aplicação inovador, denominado *Fastconnect*, marcam a nova colecção Wicanders®. O novo sistema *Fastconnect* permite uma instalação fácil e rápida dos revestimentos, sem recurso a cola. Possui apenas 5 mm de espessura e cada ladrilho é colado no seguinte, e não ao chão, pelo que pode ser instalado sobre qualquer tipo de subpavimento;
- o **Lambourdé**, anteriormente mencionado, é uma solução de isolamento para a recuperação de edifícios que, entre outras vantagens, se destaca pela facilidade de aplicação em paredes e em pavimentos.

No âmbito desta aposta na reabilitação e reconstrução de edifícios, a CORTICEIRA AMORIM apoiou o Concurso de Arquitectura EA'11 Desafios Urbanos, uma iniciativa do Portal Espaço de Arquitectura em articulação com a Porto Vivo – SRU, lançado no dia 3 de Outubro, Dia Internacional da Arquitectura. Destinado a arquitectos e a estudantes de arquitectura, o mote do concurso foi a elaboração de um projecto de reabilitação de um conjunto de imóveis localizados no centro histórico da cidade do Porto. O patrocínio da CORTICEIRA AMORIM reflectir-se-á na cedência de produtos e soluções de cortiça para a reabilitação urbana, que estarão desta forma em destaque na recuperação de três prédios numa zona da cidade considerada Património Mundial.



4.7. SÍNTESE DE OBJECTIVOS

Objectivos	Metas para 2011
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de Prémio ao melhor trabalho de investigação em matéria de «Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada»; • Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos seis produtores florestais.
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 2500 novas ideias no âmbito do CORK.IN
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir emissões de CO₂. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir intensidade carbónica da actividade em 45%, face ao ano de referência (2006).
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o consumo de água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 4% o rácio Consumo de água (m³)/Vendas, face ao ano anterior.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar acções de educação ambiental e conhecimento sobre cortiça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos 2000 alunos nas acções de educação ambiental.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar, face a 2011, a recolha de rolhas usadas em 10%.



INDICADORES DE DESEMPENHO

O segredo da cortiça está na sua estrutura celular. Cerca de 40 milhões de células por cm^3 e a uma estrutura de favo de mel tornam-na o material ideal para pavimentos. Cada célula funciona como um mini isolante térmico natural, oferecendo em simultâneo um isolamento acústico e propriedades amortecedoras superiores aos dos outros tipos de pavimentos.

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

5.1. AMBIENTAL

5.1.1. Consumo de Materiais

O crescimento verificado em 2011 na actividade da generalidade das Unidades de Negócios da CORTICEIRA AMORIM despoletou, como seria de esperar, um maior consumo de materiais. De salientar, contudo, que, face à evolução do negócio, o principal aumento se regista no consumo de cortiça, com os restantes indicadores relativos a materiais e consumíveis a reduzirem o seu peso, conforme se constata na tabela seguinte:

Materiais Consumidos	toneladas		
	2009	2010	2011
Cortiça	94 014	123 303	132 043
Outras matérias-primas	2 432	6 636	3 114
Produtos químicos	11 055	13 801	14 595
Material de embalagem	8 576	8 980	9 146
Papel	36	39	30
Total	116 126	152 759	158 927

5.1.2. Reciclagem

Os sobreiros são uma espécie importante na retenção de CO₂ e esta capacidade é extensível a todos os produtos de cortiça. Ao promover-se a reciclagem de cortiça, garante-se que a fixação de carbono, assegurada pelos sobreiros, se estende a todo o tempo de vida útil do produto.

Depois de granulada, a cortiça resultante da reciclagem pode ser incorporada numa diversidade de aplicações, tais como: revestimentos, isolamentos, caiaques de competição, aplicações aeroespaciais ou produtos de design e de moda. A única excepção é a sua reutilização em rolhas de cortiça.

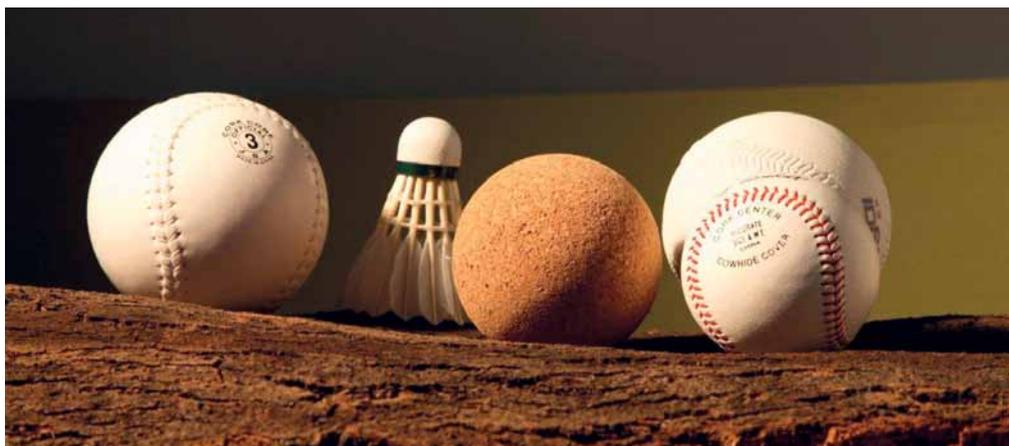
Actualmente, a CORTICEIRA AMORIM promove, participa e lidera diversos programas de reciclagem de rolhas, sobretudo na Europa e no Norte da América. As rolhas recolhidas nos diferentes países europeus são enviadas para a Unidade de Reciclagem de Resíduos de Cortiça da Empresa, localizada em Portugal. Por sua vez, as rolhas recolhidas no Norte da América, através do programa ReCORK, são processadas pela Sole, uma conceituada empresa de calçado.

Como consequência destes programas de reciclagem de rolhas lançados pela CORTICEIRA AMORIM – como o Green Cork em Portugal – e de parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas (implementados sobretudo na Europa), em 2011 a CORTICEIRA AMORIM incorporou 85,3 toneladas (t) de rolhas usadas na produção de outros produtos de cortiça de elevado valor acrescentado. Embora a quantidade de rolhas recolhidas em 2011 –103,6 t – para incorporação nos processos da Empresa tenha mantido o nível do ano anterior, a redução de consumos face a 2010 fica a dever-se à variação de stocks.

O programa ReCORK foi responsável pela reciclagem de 86,4 toneladas de rolhas de cortiça – que não são integradas nos processos industriais da CORTICEIRA AMORIM. No total, recolheram-se 190 toneladas de rolhas de cortiça usadas, um valor que representa um aumento de 10,4% face a 2010. Resultado das campanhas de reciclagem implementadas, foi possível reciclar, em 2011, aproximadamente 1,14% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM.



No que diz respeito à recuperação de outros produtos de cortiça, sobretudo o aglomerado de cortiça expandida, assistiu-se a um ligeiro aumento no reaproveitamento deste tipo de materiais. A incorporação de borracha em produtos desenvolvidos pela UN Aglomerados Compósitos sofreu um substancial aumento, com recurso sobretudo a materiais reciclados, o que justifica o acréscimo de consumo de desperdícios de pneus.



Consumo de Materiais Reciclados

	2009	2010	2011
Desperdícios de pneus	325	48	729
Rolhas de cortiça	92	99	85
Outros produtos de cortiça	570	250	265
Total de Material Reciclado	987	397	1 079

Toneladas

5.1.3. Consumo de Água

No ano 2011, apesar do significativo crescimento da actividade da CORTICEIRA AMORIM, o consumo de água registou um aumento de apenas 3,2%. Desta forma, o consumo de água por cada 1M€ de vendas foi de 860 m³, o que representa uma descida de 4,7% face ao ano anterior – um indicador que supera a meta de 4% inicialmente fixada.

Consumo de Água

	2009	2010	2011
Rede pública	64 821	49 703	39 487
Captação subterrânea	358 359	362 490	385 857
Total (m³)	423 180	412 192	425 343
Vendas (Milhões euros)	415,2	456,8	494,8
Consumo de água (m³)/1 M€ de vendas	1 019	902	860

m³

5.1.4. Biodiversidade

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

No entanto, e conforme exposto no capítulo 4.4., esta é uma matéria considerada prioritária para a Organização que pretende reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indirectamente, decorrem da sua actividade.

5.1.5. Emissões, Efluentes e Resíduos

5.1.5.1. Emissões Atmosféricas

	2009	2010	2011
Partículas	140	132	153
SOx	4	5	7
COV	55	105	112
NOx	197	152	142

Nota: Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2011

5.1.5.2. Efluentes Líquidos

	2009	2010	2011
Efluentes industriais	132 141	126 626	148 020
Efluentes domésticos	49 145	36 232	28 737
Total	181 286	162 858	176 757

m³

5.1.5.3. Resíduos

A variação anormal verificada no total de resíduos no ano 2011 justifica-se por um acréscimo de cerca de 60% na quantidade de resíduos industriais não perigosos (destinados a valorização). Esta variação deve-se ao facto de se ter considerado, pela primeira vez, o «entrecasco de falca» como resíduo e não como subproduto, a classificação usada nos exercícios anteriores. Esta alteração visa antecipar uma medida que obriga, a partir de 2012, ao preenchimento de uma Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR) para o transporte do «entrecasco de falca». Em anos anteriores, o até então considerado subproduto não era abrangido para efeitos de GAR.

Resíduos

t/ano

	2009	2010	2011
Resíduos industriais perigosos	175	140	222
Valorização	61	52	31
Eliminação	114	88	191
Resíduos industriais não perigosos	13 396	14 523	22 223
Valorização	9 779	11 856	18 797
Eliminação	3 617	2 666	3 426
Total	13 571	14 662	22 446

Em 2011, não se registaram quaisquer derrames significativos.

No que respeita a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêem a utilização deste tipo de substâncias. Não se registaram quaisquer fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

5.2. RECURSOS HUMANOS
5.2.1. Emprego

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 89,4% dos postos de trabalho da CORTICEIRA AMORIM a 31 de Dezembro de 2011. Face a 2010, é de salientar a não inclusão da Amorim Argentina (51 Colaboradores em 2011), devido à decisão de se alterar a estratégia de actuação no mercado argentino de rolhas, o que determinou a suspensão da actividade desta subsidiária e, simultaneamente, a aquisição de 50% da empresa Corchos de Argentina.

Emprego

	2009	2010	2011
Total de Colaboradores	3 031	3 002	3 002
Efectivos	2 743	2 749	2 712
Prazo	288	253	290
Tempo parcial	48	34	81

Apresenta-se de seguida a caracterização do universo de Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, por género e faixa etária.

Caracterização do Universo de Colaboradores

	Faixa etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	24	13	0	37	37
Directores	2	62	18	12	70	82
Chefes de Departamento	1	66	26	19	74	93
Comerciais	11	77	28	17	99	116
Técnicos de Suporte à Gestão	18	82	22	38	84	122
Supervisores de Equipa	2	70	45	16	101	117
Administrativos	24	187	39	149	101	250
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	30	211	75	74	242	316
Operadores de Produção	189	1 200	480	498	1 371	1 869
Total 2011	277	1 979	746	823	2 179	3 002
Total 2010	282	2 017	703	848	2 154	3 002

A taxa de rotatividade registada em 2011 (avaliada pelas saídas) manteve-se ao mesmo nível do ano anterior.

Taxa de Rotatividade

	2009	2010	2011
Total de saídas	612	146	155
Taxa de Rotatividade Global	20,2%	8,8%	8,8%
< 30	3,8%	1,9%	2,4%
30 a 50	10,2%	4,7%	3,6%
>50	6,2%	2,2%	2,8%
Mulheres	6,8%	2,9%	2,9%
Homens	13,4%	5,9%	5,9%

5.2.2. Trabalho e Relações de Gestão

A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 31,5% dos Funcionários da CORTICEIRA AMORIM abrangidos por este relatório.

Com o objectivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores, estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.

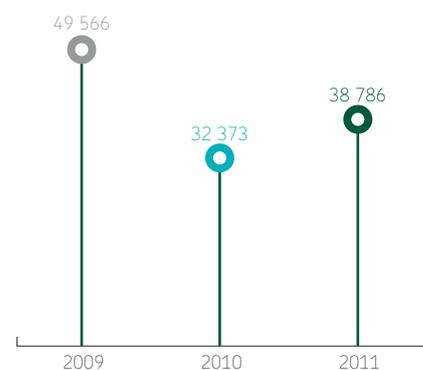
5.2.3. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos

Com o aumento significativo da actividade operacional registado em 2011, um dos principais desafios da gestão de Recursos Humanos incidiu na necessidade de assegurar níveis de actividade exigentes, com respostas adequadas em termos de qualidade, prazos e produtividade.

Relativamente à formação e qualificação dos Recursos Humanos, verifica-se um aumento global no volume de formação, face a 2010. Num ano marcado pelos objectivos da Inovação, foi dada prioridade a acções que visam preparar o futuro, criando e desenvolvendo as competências para enfrentar desafios. Neste contexto, o lançamento do programa CORK.IN implicou um plano de formação intensivo com os dinamizadores em cada UN e um número significativo de reuniões de informação e sensibilização da totalidade dos Colaboradores para o projecto, ascendendo a um volume de aproximadamente 4000 horas de trabalho.

O POTENCIAL
DA CORTIÇA ENQUANTO
MATERIAL DE EXCELÊNCIA
PARA O SÉCULO XXI
REVELA-SE SUPOSTADO
POR UMA INVESTIGAÇÃO
CONTÍNUA QUE ALARGA
O SEU ESPECTRO
DE UTILIZAÇÃO.

Número Total de Horas de Formação

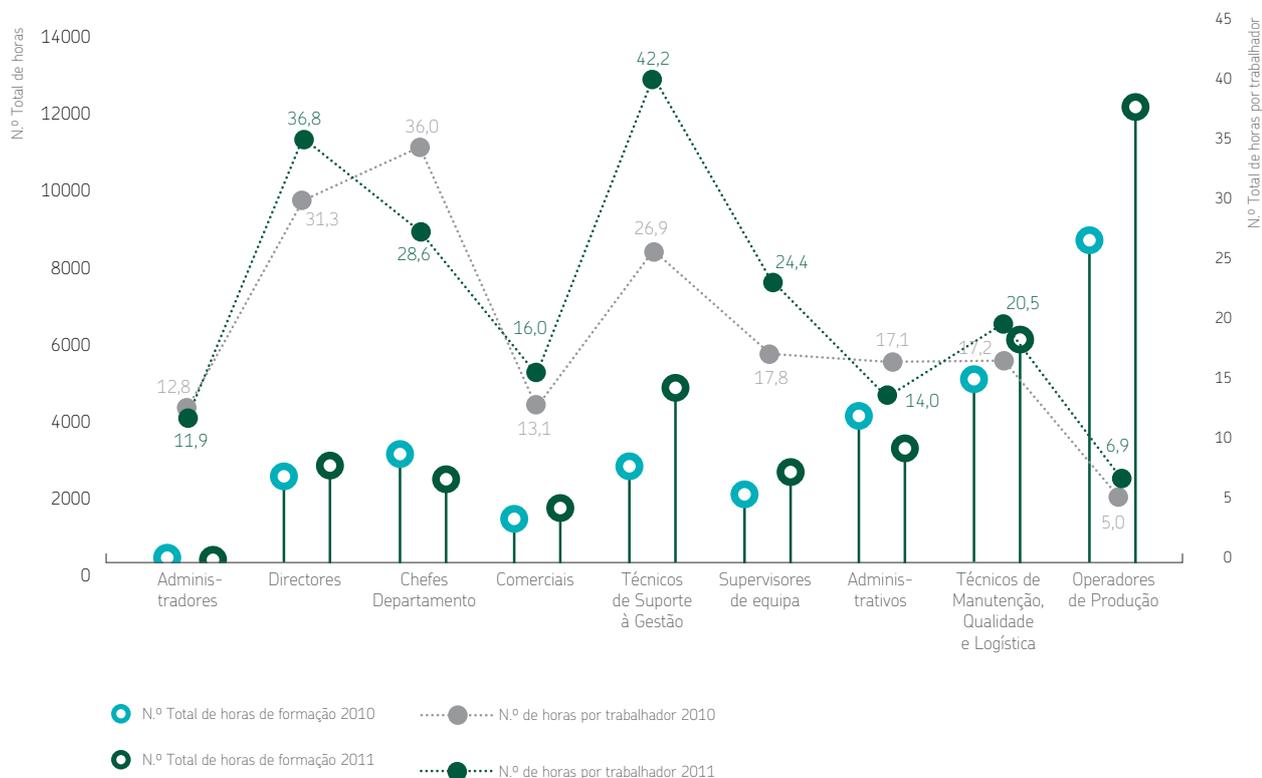


Desta forma, a formação por Colaborador aumentou em média 2,1 horas, um crescimento transversal à grande parte das categorias profissionais, sendo de salientar o reforço de 38% na categoria dos operadores de produção.

Neste ano de forte actividade, são também de realçar as acções de formação que visam a adequação técnica de competências nos postos de trabalho, nomeadamente nas UN Matérias-Primas e Rolhas, com a abertura de novas unidades industriais e a necessidade de cumprir as exigências de qualificação em funções muito específicas do sector da cortiça. As áreas comerciais foram também objecto de especial atenção com planos específicos, integrados e de médio prazo, a decorrer nas UN Rolhas, Revestimentos e Aglomerados Compósitos. No segmento Jovens Quadros, a UN Rolhas deu início a um plano de desenvolvimento de competências plurianual, com o objectivo de criar uma dinâmica concertada de evolução de Quadros a médio e longo prazo.



Formação por Categorias Profissionais



5.2.4. Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

O sector da cortiça é um dos que tem com mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para as diversas funções consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial para a qual a CORTICEIRA AMORIM procurou nos últimos anos, em sede própria, o estabelecimento de um acordo que permitisse de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão. Esse acordo, entre a APCOR e os Sindicatos do sector, foi alcançado em 2008 e está em execução.

Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria.

Rácio Média de Salário Homem/Mulher

	2010	2011	Varição 2010/2011
Directores	1,39	1,31	-5,8%
Chefes de Departamento	1,39	1,38	-0,7%
Comerciais	1,32	1,25	-5,3%
Técnicos de Suporte à Gestão	1,24	1,33	7,3%
Supervisores de Equipa	1,11	1,10	-0,9%
Administrativos	1,04	1,02	-1,9%
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,97	0,96	-1,0%
Operadores de Produção	1,07	1,08	0,9%

5.3. ECONÓMICO

Sumário da Actividade

Em 2011 mantiveram-se as condições de instabilidade nos mercados financeiros, tendo-se mesmo assistido, na segunda metade do ano, a um agravamento da situação no seio da União Europeia. A desconfiança instalada nos meios financeiros e a desorientação política reforçaram a manutenção de um clima económico recessivo. As revisões em baixa das estimativas de crescimento económico estenderam-se a todos os países da UE. Os Estados Unidos da América continuaram a escapar a este cenário negativo. Embora o seu crescimento tenha sido modesto, e incapaz de gerar novos empregos de longo prazo, a persistência começou a gerar frutos e, pelo final do ano, claros sinais de aumento de confiança dos consumidores e uma diminuição efectiva da taxa de desemprego começaram a fazer descolar a sua economia.

Foi neste mundo dual, em que a anemia europeia contrasta com a dinâmica do resto do mundo, que a CORTICEIRA AMORIM desenvolveu a sua actividade durante 2011. Depois de atravessar um período difícil, que se estendeu do segundo semestre de 2008 ao primeiro semestre de 2009, o qual coincidiu com o pico da crise mundial, a CORTICEIRA AMORIM conseguiu emergir mais forte, mais competitiva e mais rentável, tendo ultrapassado em 2011 o seu melhor ano até à data (2007).

O crescimento do mercado mundial de vinhos, espumantes e espirituosos, verificado nos últimos trimestres, deverá ter levado o consumo para os níveis atingidos em 2008. Estima-se que este aumento se situe entre 1% e 2% em termos de volume. A evolução favorável verificada na indústria vinícola californiana e a falta de vinho em algumas regiões ilustram bem a confiança sentida em muitos dos mercados.

A incapacidade de resposta de alguma concorrência e o nível do serviço proporcionado pela CORTICEIRA AMORIM, detentora de uma inigualável rede de distribuição, permitiram a substituição de parte dessa mesma concorrência junto de Clientes mais exigentes. Observou-se em 2011, e pelo segundo ano consecutivo, um ganho de quota de mercado da cortiça em relação aos plásticos e alumínio. A quebra de dois dígitos nas vendas dos vedantes de plástico observada desde 2010 e a falência dos seus segundo e terceiro fabricantes permitiram o retorno de Clientes para o *portfolio* da CORTICEIRA AMORIM.

Em termos de revestimentos de solos, a actividade de construção civil continuou bastante débil no mercado europeu. Contudo, os mercados não tradicionais fora da Europa mantiveram ritmos de crescimento interessantes. Sendo mercados, em grande medida, ainda desconhecidos da cortiça, o esforço de divulgação feito e a dinâmica comercial empreendida, em especial nos países do Leste Europeu e da América do Norte, resultaram em crescimentos assinaláveis de vendas. No futuro pretende-se alargar ainda mais o horizonte para os novos e robustos mercados dos chamados países emergentes e para os mercados mais próximos em que, por circunstâncias várias, os revestimentos de cortiça tiveram dificuldades em impor-se.

Na área dos aglomerados técnicos compósitos, o elevado crescimento registado em 2010 abrandou um pouco ao longo deste exercício. Estando mais exposta à actividade industrial que as outras áreas, a UN Aglomerados Compósitos tinha sido atingida fortemente na crise 2008/09, sendo também aquela que mais tinha recuperado em 2010. Os investimentos iniciados em 2011 para uma nova e maior capacidade produtiva permitem antever uma profunda alteração nos negócios a partir da segunda metade de 2012.

O sector dos Isolamentos foi o único a não conseguir aumento de vendas. Muito dependente dos mercados europeus de construção e de recuperação, o crescimento de vendas nos mercados do Médio e Extremo Oriente não foi suficiente para anular a quebra registada na segunda metade do ano.

Uma palavra final para as unidades industriais de Matérias-Primas de Marrocos, Argélia e Tunísia. As convulsões sociais ocorridas na região durante 2011 tiveram somente efeitos mínimos na actividade produtiva, tendo sido fundamental a acção dos Colaboradores na continuidade da laboração e da defesa das próprias instalações.

Resultados Consolidados

O exercício de 2011 registou o melhor ano de sempre da CORTICEIRA AMORIM, tanto em termos de vendas como de resultados. As vendas atingiram os 494,8 milhões de euros (M€), um acréscimo de 8,3% (38 M€) relativamente ao registado em 2010.

Uma série de oito trimestres consecutivos de subida de vendas comparáveis, permitiu que em dois anos a CORTICEIRA AMORIM subisse as suas vendas em 80 M€, quase atingindo a barreira dos 500 milhões de vendas:

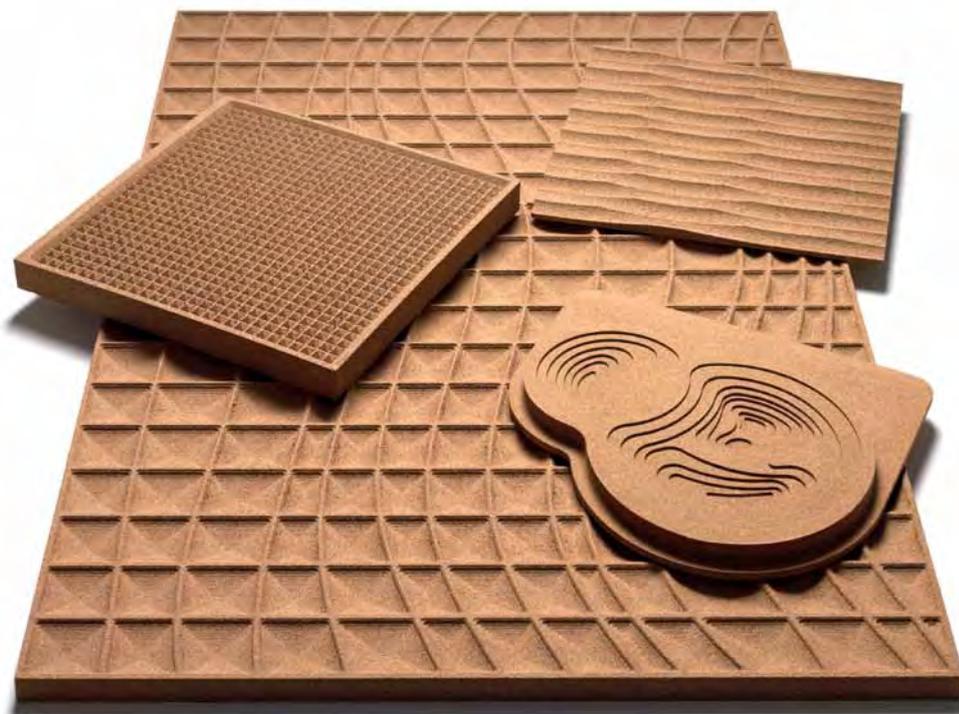


Neste exercício, e mais uma vez, o crescimento das vendas acima da média da UN Rolhas, dado o seu peso no consolidado, foi o principal responsável pelo aumento das vendas consolidadas. Sendo a sua produção destinada à integração, quase total, na cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM, a actividade da UN Matérias-Primas acompanhou o ritmo do consolidado. As vendas das UN Revestimentos e Aglomerados Compósitos ficaram ligeiramente abaixo da média de crescimento.

A margem bruta percentual atingiu os 51,2%, uma ligeira descida face ao valor histórico de 51,6% registados no ano transacto. O aumento do custo de algumas das matérias-primas e um efeito cambial desfavorável anularam o efeito do aumento de preços conseguido na venda de produtos fabricados.

Em termos absolutos, a consequência da subida das vendas foi, no entanto, determinante. A margem bruta subiu cerca de 18 M€, um acréscimo de 7,7%, ligeiramente abaixo da subida de vendas.

Os gastos operacionais correntes aumentaram 6,2%, afectados pelo crescimento dos fornecimentos e serviços externos (+10,5%). A indústria foi atingida durante o exercício por aumentos significativos dos preços de alguns dos mais importantes serviços e bens consumidos. Os aumentos verificados nos preços dos combustíveis, da electricidade e dos transportes afectaram adversamente a competitividade da CORTICEIRA AMORIM, bem como, certamente, de toda a indústria portuguesa. As medidas de racionalização destinadas a contrariar os efeitos destes aumentos foram, entretanto, implementadas. De entre as medidas, há a destacar o início, já em 2012, do uso do transporte ferroviário para alguns mercados europeus.



A evolução da rubrica de custos com o pessoal não é indissociável do aumento da actividade (vendas mais variação de produção) de 9,5%. A manutenção de altas taxas de utilização da capacidade produtiva não foi possível sem a contratação de novos Colaboradores para a produção. Em 2011 o número médio de Colaboradores aumentou em 68, dos quais 11 provêm de novas empresas do perímetro de consolidação.

Os custos com o pessoal aumentaram para 93,8 M€, uma subida de 3,4% em relação a 2010, baixando pela primeira vez, em mais de uma década, a barreira dos 19% das vendas.

O total de custos operacionais correntes, incluindo depreciações, subiu aos 203,6 M€, tendo registado um acréscimo de 6,2%. Em termos absolutos, o aumento foi de 12 M€ o que, face ao aumento de 18 M€ da margem bruta, permitiu libertar 6 M€ adicionais para o EBITDA corrente.

O EBITDA corrente apresentou uma subida de 9,7% para os 72,4 M€. Em termos de EBITDA/Vendas, o rácio melhorou relativamente a 2010, atingindo os 14,6% - um dos melhores rácios da história da CORTICEIRA AMORIM:



**DYN CORK,
UMA INOVADORA
TECNOLOGIA
DE IMPRESSÃO
E DE LAMINAGEM
DE PRODUTOS
COMPLEMENTARES
À CORTIÇA, QUE IRÁ
POTENCIAR NOVAS
APLICAÇÕES NA ÁREA
DO ECODESIGN.**

Estrutura Patrimonial e Situação Financeira

O crescimento do activo em cerca de 43 M€, atingindo os 605 M€, pode explicar-se pelo aumento de inventários entre o final de 2010 e o final de 2011 (+40 M€). De facto, uma campanha de compra de cortiça superior à do ano anterior, conjugada com o acréscimo do preço médio de aquisição, fez com que a conta de matérias-primas em *stock* apresentasse uma subida de 35 M€, representativa da subida geral de inventários.

No passivo, há a salientar a alteração efectuada ao nível da dívida remunerada. Ao longo do ano 2011, foi concretizado um conjunto de operações (emissão de obrigações e programas de papel comercial) a médio prazo (dois e três anos), que permitiram melhorar substancialmente os

capitais permanentes, ampliando a estrutura de maturidades e diversificando as fontes de financiamento, nomeadamente junto de contrapartes estrangeiras. Complementarmente, já em Janeiro de 2012, foi contratado um empréstimo a médio prazo (três anos) junto de uma instituição financeira estrangeira.

A dívida líquida remunerada encerrou o exercício com um valor de 117 M€, uma subida de 15 M€ em relação a Dezembro de 2010. O efeito de uma campanha de compra de cortiça mais elevada, a distribuição de dividendos recorde e um CAPEX superior aos anos anteriores explicam esta subida. De notar que, no fecho do exercício em apreço, o valor de linhas de crédito não utilizadas era de 128 M€.



Riqueza Gerada

A tabela seguinte resume os principais indicadores⁴ do desempenho económico:

Indicadores de Desempenho Económico

	Milhares de euros		
	2009	2010	2011
Valor económico directo gerado	418 785	459 128	497 988
Receitas	418 785	459 128	497 988
Valor económico distribuído	388 540	403 769	457 180
Custos operacionais	285 503	301 070	330 769
Salários e benefícios de empregados	93 308	90 712	93 751
Pagamento a Fornecedores de Capital	6 224	5 171	19 955
Pagamentos ao Estado	3 380	6 615	12 550
Investimentos na comunidade	125	202	155
Valor económico acumulado	30 245	55 358	40 809

Nota: Valores consolidados da CORTICEIRA AMORIM (100% das empresas incluídas).

Contribuições para Regimes de Segurança Social

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 14,45 milhões de euros no exercício de 2011.

⁴ Conceitos utilizados:

Receitas – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

Custos operacionais – Não incluem amortizações.

Investimentos na comunidade – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (3,6 mil euros em 2011).

Incentivos Financeiros

As Empresas portuguesas usufruíram, no ano de 2011 de 296 mil euros, destinados sobretudo a apoiar projectos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Política de Compras

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico.

Compras de Cortiça

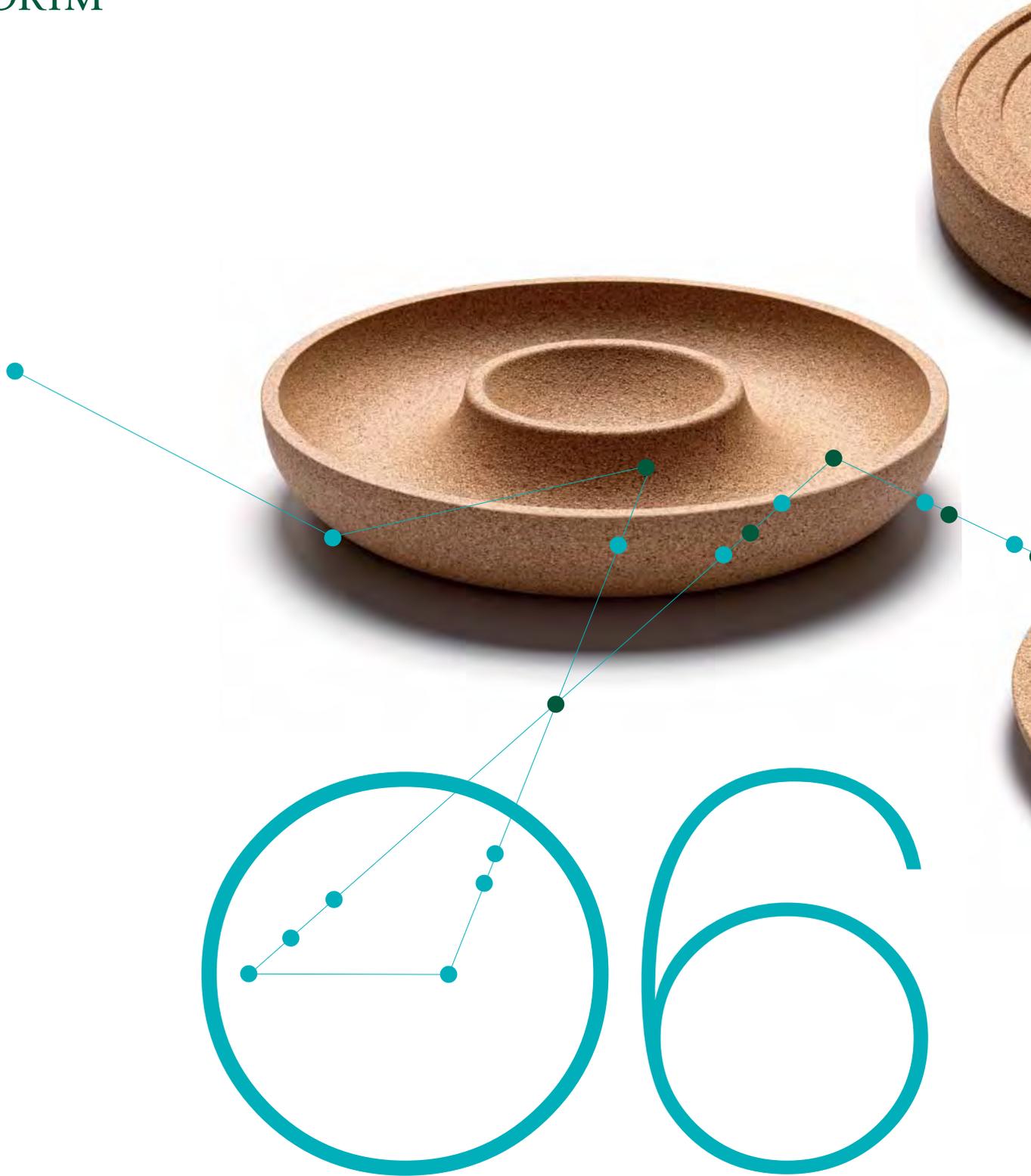
	Milhares de euros		
	2009	2010	2011
Portugal	85 224	126 142	133 976
Norte de África	2 255	2 047	5 754
Outras origens	16 280	9 621	26 979
Total	103 759	137 811	166 709

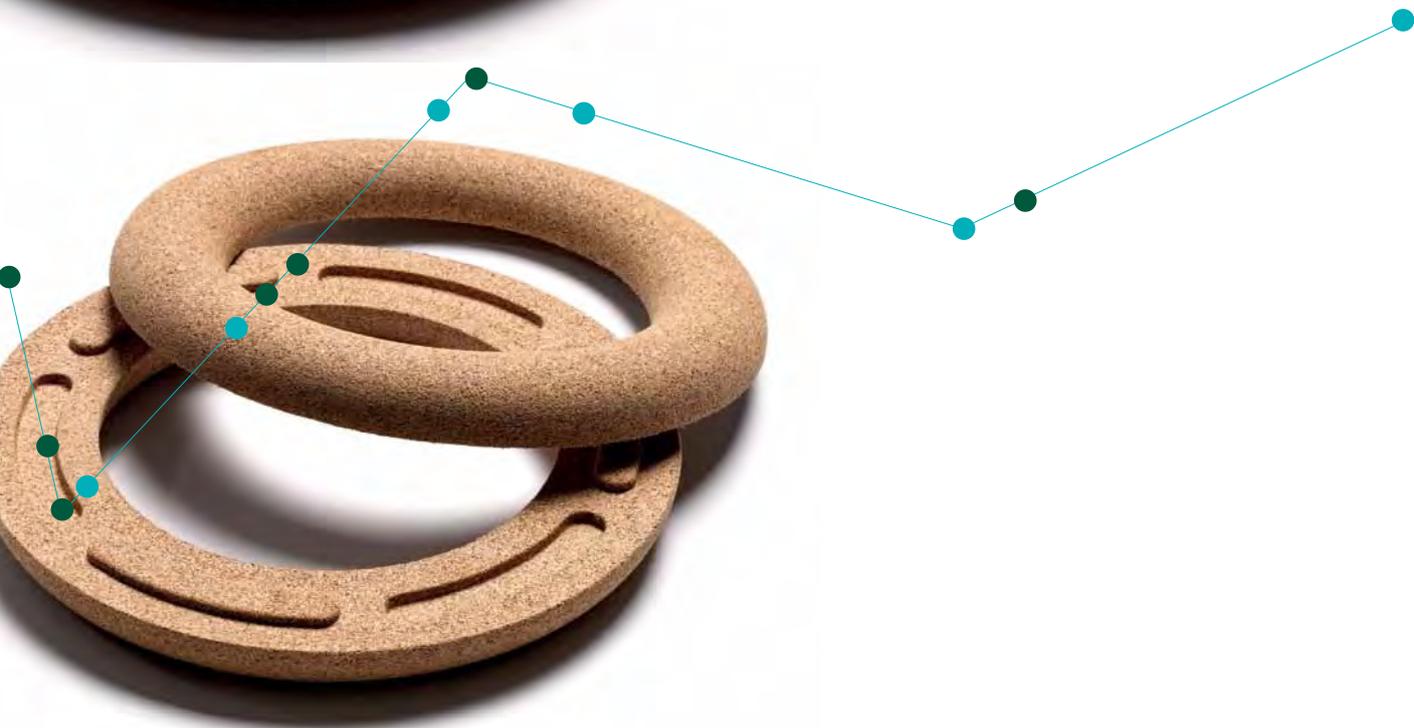
Contratação de Pessoal Local

A prática de contratação de pessoal local tem decorrido em simultâneo com o reforço da mobilidade de Quadros entre diferentes países. Esta é uma prática que enriquece o Grupo e a sua Cultura Organizacional e dela tem resultado não só a integração de vários Colaboradores portugueses em Empresas fora de Portugal, como também a integração de Colaboradores de diferentes nacionalidades nos Conselhos de Administração das Unidades de Negócios (sedeadas em Portugal). No ano 2011, cerca de 86% dos Administradores e Directores das Empresas externas são provenientes das comunidades locais.

5.4. DIREITOS HUMANOS, SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

A abordagem e política da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto é é apresentada em www.sustentabilidade.amorim.com/abordagem/sistema-de-gestao-integrado/abordagens-de-gestao/.





enquadramento DO RELATÓRIO e ÍNDICE GRI

Um pouco por todo o mundo, assiste-se a um redescobrir da cortiça enquanto material de excelência para o *design*. A busca de materiais ecológicos e naturais pelos *designers* tem resultado na concepção de uma variedade de produtos em cortiça, com diferentes texturas, tons e cores, alargando o espectro da sua utilização ao mobiliário, decoração, utensílios de cozinha, têxteis, calçado, acessórios *high-tech* e até aos brinquedos.

6. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO E ÍNDICE GRI

6.1. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

O presente Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano 2011, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos de 2009 e 2010, permitindo aos *Stakeholders* uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano 2011, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Directrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível B no que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI.

Nível de Aplicação B				
G3 DIVULGAÇÃO STANDARD	Perfil	Pontos Relatados	Relatório Verificado externamente pela PWC	
		1.1. - 1.2. 2.1. - 2.10.		3.1. - 3.13. 4.1. - 4.17.
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador		
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto		

Este documento está disponível em www.sustentabilidade.amorim.com/relatorios/Relatorio-de-Sustentabilidade-2011/49/, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à CORTICEIRA AMORIM, através do endereço electrónico corticeira.amorim@amorim.com.

No capítulo IV são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

Para definição do universo de Empresas abrangidas por este relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos em termos de sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às Empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes.

As Empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organigrama apresentado no capítulo 1, correspondem a 85,9% das vendas e a 89,4% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Em termos de perímetro do relatório, no ano 2011 não se incluiu informação da Amorim Argentina (que em 2010 contava com 51 Colaboradores para um volume de vendas de 5,8 M€). Conforme reportado anteriormente, dada a necessidade de alterar a aproximação ao mercado argentino de rolhas, foi decidido suspender a actividade da subsidiária Amorim Argentina, tendo simultaneamente sido adquirida uma participação de 50% na empresa Corchos de Argentina.

Atendendo à dificuldade de implementar sistemas de informação de sustentabilidade em empresas de menor dimensão (e com recursos limitados) e em empresas recentemente adquiridas, a CORTICEIRA AMORIM pretende, num prazo de dois anos, incluir no âmbito do Relatório de Sustentabilidade, empresas representativas de 95% das suas vendas e do total de Colaboradores.

Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*. Para este efeito teve-se em consideração os resultados do processo de consulta, apresentados em www.sustentabilidade.amorim.com/stakeholders/.

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

O PROJECTO CORKSORB,
UMA GAMA INOVADORA
DE ABSORVENTES NATURAIS
À BASE DE CORTIÇA PARA
O CONTROLO E LIMPEZA
DE DERRAMES
DE HIDROCARBONETOS,
VENCEU EM 2011 OS *GREEN
PROJECT AWARDS*
E OS *EUROPEAN BUSINESS
AWARDS FOR THE
ENVIRONMENT*,
NAS CATEGORIAS
DE PRODUTO E DE
EMPRESAS PELA
BIODIVERSIDADE.



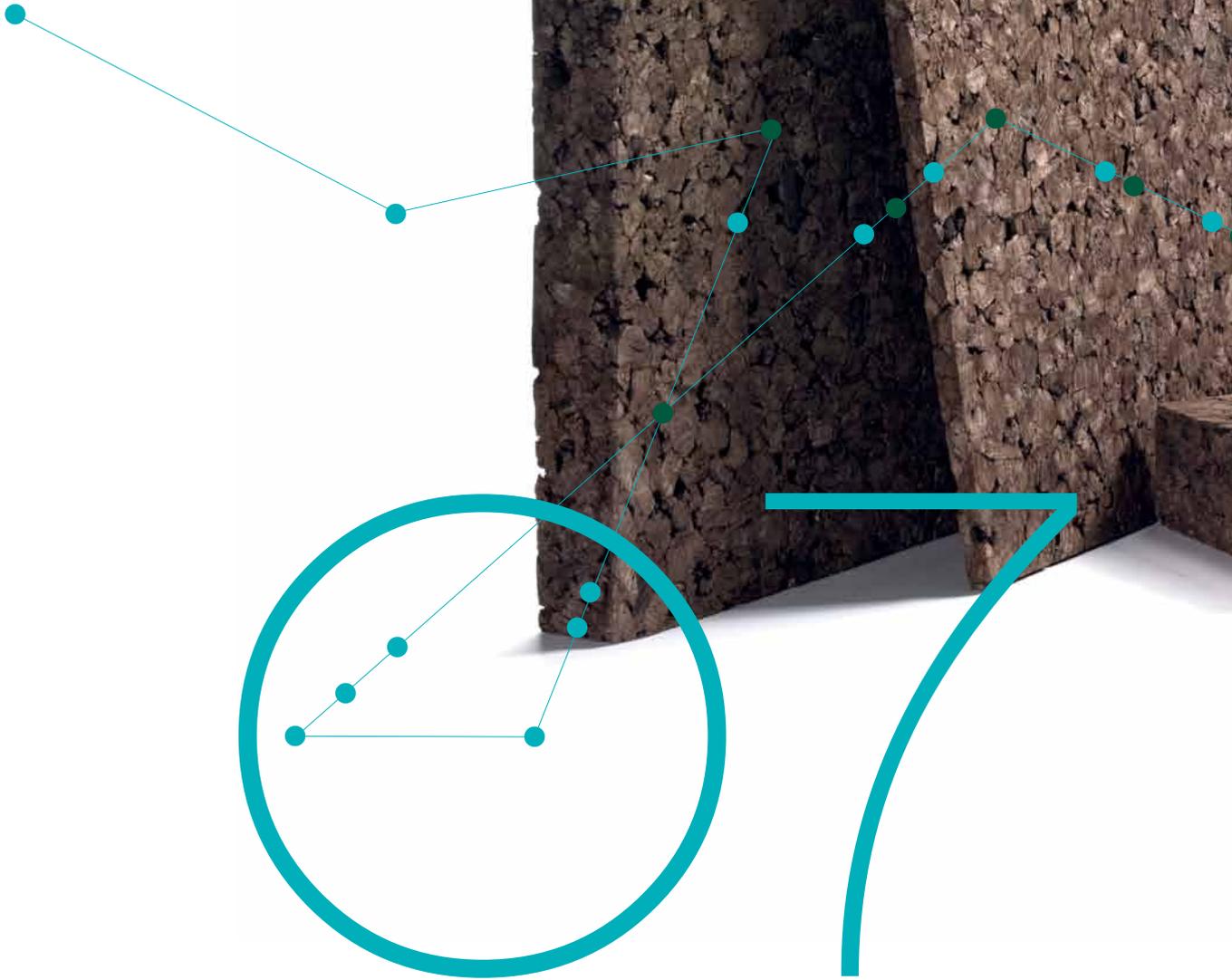
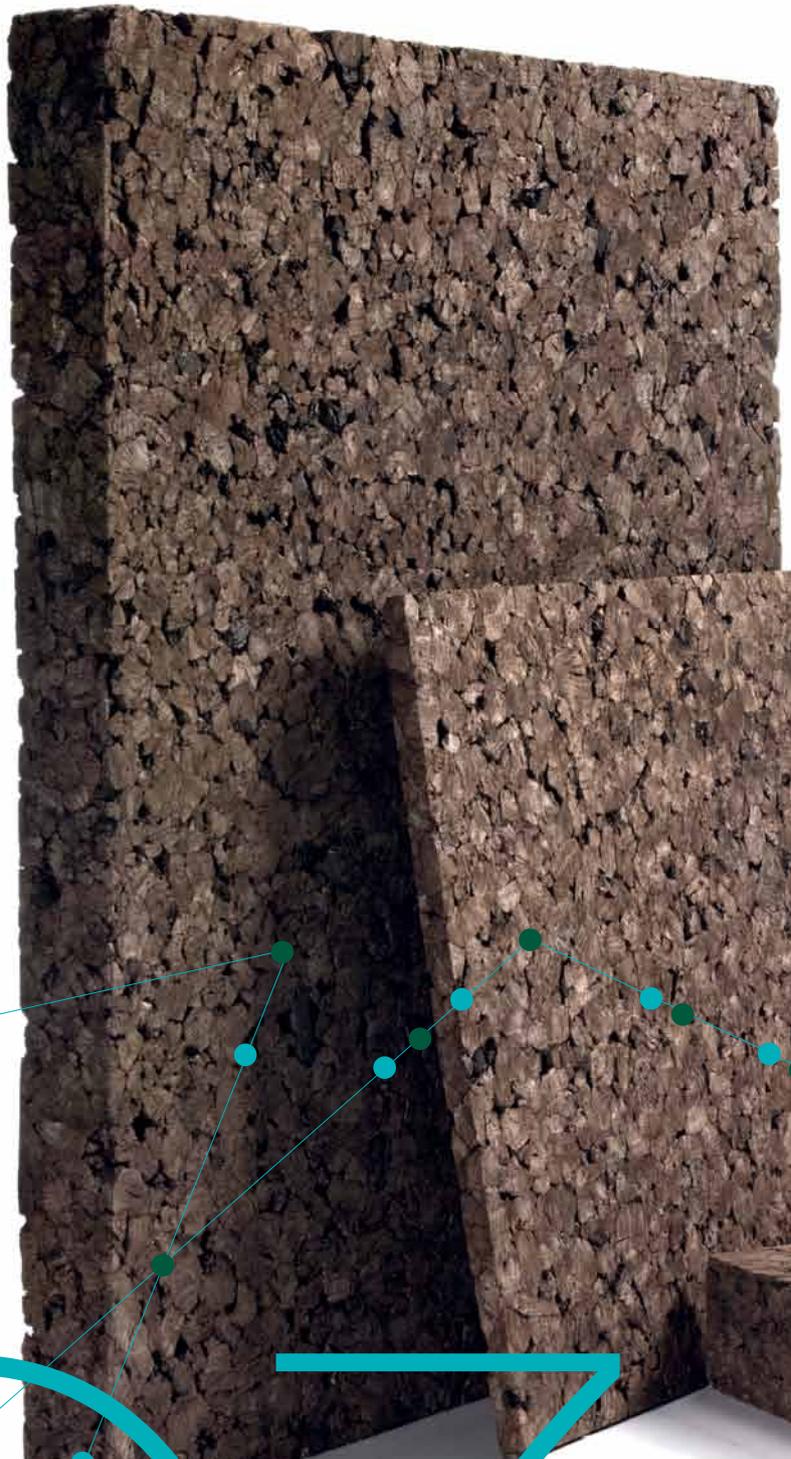
6.2. ÍNDICE GRI

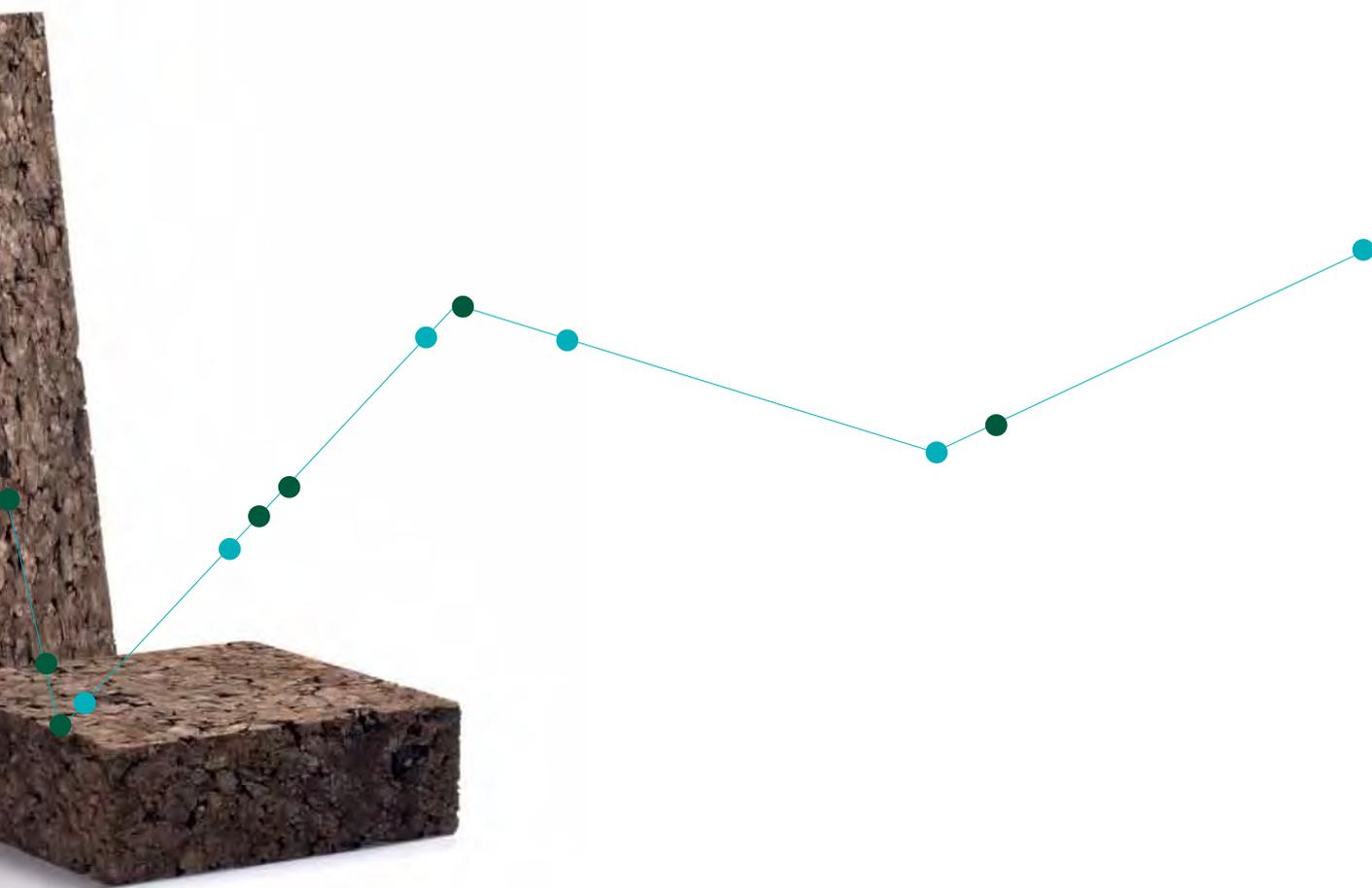
GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
1.	Estratégia e Análise	
1.1.	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 4; 5
1.2.	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 6; 7: 30 – 43
2.	Perfil Organizacional	
2.1.	Nome da Organização	Pág. 10
2.2.	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 10
2.3.	Estrutura operacional da Organização	Pág. 10 – 13
2.4.	Localização dos centros de operação da Organização	Pág. 10
2.5.	Países onde a Organização opera	Pág. 14; 15
2.6.	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 10
2.7.	Mercados servidos	Pág. 14; 15
2.8.	Dimensão da Organização	Pág. 16
2.9.	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Não ocorreram
2.10.	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Pág. 32; 41
3.	Parâmetros de reporte	
	Perfil do Relatório	
3.1.	Período a que se referem as informações	Pág. 56
3.2.	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 56
3.3.	Ciclo de reporte	Pág. 56
3.4.	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 56
	Âmbito e Limites do Relatório	
3.5.	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 56
3.6.	Limites do relatório	Pág. 12; 13; 56
3.7.	Outras limitações de âmbito específico – estratégia e tempo previsto para a completa abrangência	Pág. 56
3.8.	Base de elaboração do relatório	Pág. 56
3.9.	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 56
3.10.	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Não foram efectuadas reformulações
3.11.	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites ou métodos de medição aplicados no relatório	pág. 56
3.12.	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 58 – 61
3.13.	Verificação	Pág. 64-66
4.	Governança	
4.1.	A estrutura de governação da Organização	Pág. 20
4.2.	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	Pág. 20
4.3.	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	Pág. 20; R&C pág. 43
4.4.	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 20; R&C pág. 62
4.5.	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da Organização	R&C pág. 60 – 62

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
4.6.	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	R&C pág. 36
4.7.	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C pág. 52 – 56
4.8.	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 21: 22
4.9.	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 47 – 49
4.10.	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 61
	Compromissos com Iniciativas Externas	
4.11.	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela Organização	Pág. 56
4.12.	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a Organização subscreva ou endosse	Pág. 22: 38
4.13.	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 53
	Participação das Partes Interessadas	
4.14.	Lista das principais partes interessadas da Organização	Pág. 22
4.15.	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 22
4.16.	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 22
4.17.	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a Organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 22
5.	Desempenho	
	Economia	
	Formas de gestão	Pág. 7; 20 – 22: 43
	Aspecto: Desempenho Económico	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 53
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 35 – 37
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 53
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 53
	Aspecto: Presença no Mercado	
EC6	Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 53
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	Pág. 53
	Aspecto: Impactos Económicos Indirectos	
EC8	Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros	Pág. 53
	Ambiente	
	Formas de gestão	Pág. 7; 20 – 22: 43
	Aspecto: Materiais	
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 46
EN2	Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 46:47

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
	Aspecto: Energia	
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 35
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 35
	Aspecto: Água	
EN8	Total de captações de água segmentadas por fonte	Pág. 47
	Aspecto: Biodiversidade	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	Pág. 47
EN12	Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade	Pág. 38 – 40
	Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos	
EN16	Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso	Pág. 36
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	Não se encontra definido
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	Pág. 48
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Pág. 47
EN21	Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino	Pág. 47
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Pág. 48
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Pág. 48
	Aspecto: Produtos e Serviços	
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização	Pág. 26; 27; 35
EN27	Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada	Pág. 46
	Aspecto: Conformidade	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	0 €
	Social	
	Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)	Pág. 7; 20 – 22; 43; 53
	Aspecto: Emprego	
LA1	Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho	Pág. 48
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género	Pág. 49
	Aspecto: Trabalho/Relações de Gestão	
LA4	Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais	Pág. 49
LA5	Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais	Não se encontra definido
	Aspecto: Saúde e Segurança Ocupacional	
LA7	Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos	Pág. 40
LA8	Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças	Pág. 40
	Aspecto: Formação e Educação	
LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	Pág. 50
	Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	
LA13	Composição do grupo responsável pela governação empresarial: proporção homem/mulher e faixa etária	Pág. 48
LA14	Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria	Pág. 50

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
	Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra	
HR1	Percentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	0%
HR2	Percentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%
	Aspecto: Não-Discriminação	
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 53
	Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Colectiva	
HR5	Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 53
	Aspecto: Trabalho Infantil	
HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 53
	Aspecto: Trabalho Forçado e Compulsório	
HR7	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 53
	Aspecto: Comunidade	
S01	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
	Aspecto: Corrupção	
S02	Percentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	Pág. 53
S03	Percentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização	Pág. 53
S04	Acções como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 53
	Aspecto: Política Pública	
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Pág. 53
	Aspecto: Conformidade	
S08	Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações (mil €)	0 €
	Aspecto: Saúde e Segurança do Consumidor	
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 53
	Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços	
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 53
	Aspecto: Publicidade	
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i>	Não existem
	Aspecto: Conformidade	
PR9	Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos (mil €)	0 €





RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

A cortiça é um material ecoeficiente, com um ciclo de vida completo e verticalmente integrado. Os desperdícios da fase de produção são transformados em granulados e estes, por sua vez, são utilizados para a produção de novos produtos. Até mesmo o pó de cortiça é valorizado energeticamente. O uso desta biomassa garante o fornecimento de 61% das necessidades energéticas da CORTICEIRA AMORIM.



Ao Conselho de Administração da
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2011

Introdução

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2011” (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no Âmbito abaixo e incluídos na secção “Índice GRI”, e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

Responsabilidades

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o International Standard on Assurance Engagements 3000 (ISAE 3000), e com referência ao Global Reporting Initiative, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados de 2011 de Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho do GRI3:

- Valor económico direto gerado e distribuído (GRI3 EC1)
- Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (GRI3 EC3)
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (GRI3 EC4)
- Consumo de materiais por peso ou volume (parte do GRI3 EN1, foram verificados os consumos de cortiça)
- Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização (parte do EN2, foram verificados os consumos de desperdícios de pneus)

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.com/pt

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077



- Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária (parte do GRI EN3, foram verificados os consumos de gás natural)
- Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária (GRI3 EN4)
- Total de captações de água (GRI3 EN8)
- Total de emissões de gases com efeitos de estufa, diretas e indiretas, por peso (GRI3 EN16)
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (GRI3 EN22)
- Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias (GRI3 EN28)
- Mão de obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho (GRI3 LA1)
- Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género (GRI3 LA2)
- Percentagem de empregados representados por organizações sindicais (GRI3 LA4)
- Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos (GRI3 LA7)
- Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria (GRI3 LA10)
- Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária (GRI3 LA13)
- Rácio entre os salários base do homem e da mulher por categoria (GRI3 LA14)

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2011" auditados pelo auditor financeiro externo; e
- (vii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível B, auto declarado pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI3.

Os dados e informações analisados incluem além dos constantes do Relatório, informação disponível no Relatório e Contas 2011.



Conclusões

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível B previsto no GRI3.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas 2011.

Lisboa, 20 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por



António Joaquim Brochado Correia, ROC



TÍTULO Relatório de Sustentabilidade 2011 - CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. • **PROPRIEDADE E COORDENAÇÃO**
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. - Sociedade Aberta Edifício Amorim I Rua de Meladas, n.º 380 Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR CODEX - PORTUGAL Telefone: +351 227 475 400 Fax: +351 227 475 410
corticeira.amorim@amorim.com • www.corticeiraamorim.com
Capital Social: 133 000 000,00 EUR NIPC e Matrícula n.º 500 077 797 Conservatória do Registo Comercial de Santa
Maria da Feira

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA Choice - Comunicação Global, Lda. Av. 5 de Outubro, n.º 122, 9.º Dto. 1050-061
Lisboa Tel.: + 351 217 981 470 Fax: + 351 217 981 479 • choice@choice.pt • www.choice.pt

ISSN 2182-5726



AMORIM

2011